

M | A | R G S

Christina Balbão — Além do silêncio

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição individual
INÍCIO	19/10/2023
TÉRMINO	10/03/2024
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Christina Balbão
CURADORIA	Cristina Barros (curadora do MARGS), Blanca Brites e Mel Ferrari (curadoras convidadas)
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	133
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo artístico do MARGS, Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, Acervo Pinacoteca Barão do Santo Ângelo, Coleção família de Christina Helfensteller Balbão e coleção particular
LOCAL	1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas e Sala Aldo Locatelli)
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 43.466
OBSERVAÇÕES	<p>“Christina Balbão — Além do silêncio” é uma das principais exposições da programação alusiva ao aniversário dos 70 anos do MARGS, a serem celebrados em 27.07.2024.</p> <p>Ao mesmo tempo em que resgata e reavalia a produção artística de Christina Helfensteller Balbão (1917-2007), a mostra é também uma homenagem que assinala e dimensiona a sua destacada atuação como profissional do MARGS ao longo dos mais de 50 anos em que esteve trabalhando e envolvida com a instituição.</p> <p>Assim, a exposição traz a público uma inédita apreciação da obra e trajetória da artista, reunindo mais de 130 obras, a maior parte delas até então nunca apresentadas, juntamente a uma ampla e extensa</p>

documentação com arquivos apresentados em projeção de fotografias, mesas com documentos e conteúdos biográficos.

Concebida, produzida e realizada pelo MARGS, “Christina Balbão — Além do silêncio” tem pesquisa e curadoria de Cristina Barros (curadora do MARGS), Blanca Brites e Mel Ferrari (curadoras convidadas), com envolvimento de todas as equipes do Museu e da Associação de Amigos — AAMARGS.

M | A | R G S

Lista de obras

Lista de obras exposição Christina Balbão – Além do silêncio

Galerias: Pinacotecas e Aldo Locatelli

Total de Obras: 133

RELAÇÃO DAS OBRAS:

Item	Obra	Dados
1.		0430 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Busto, 1952 Escultura em gesso com pigmento, 43 x 18 x 25 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1977
2.		4400 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1946 Pastel seco sobre papel pardo, 26 x 24,4 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
3.		4401 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Exame final, 1938 Óleo sobre tela, 49,2 x 38,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

4.		<p>4402 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Guache sobre papelão, 49,4 x 48,8 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
5.		<p>4404 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1940 Óleo sobre cartão, 17,2 x 26 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
6.		<p>4405 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s/d Óleo sobre tela, 16 x 21 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
7.		<p>4406 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1940 Óleo sobre cartão, 17, 3 x 25,9 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
8.		<p>4407 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre madeira, 16,4 x 23,9 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

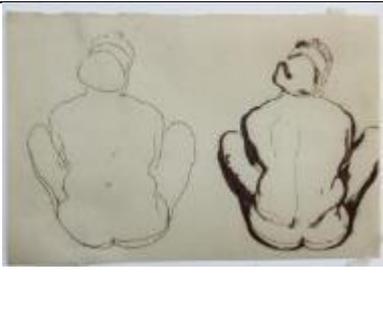
9.		4408 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1942 Óleo sobre madeira, 24,5 x 34 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
10.		4410 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 42 x 47,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
11.		4411 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 40,2 x 51,2 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
12.		4413 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1946 Óleo sobre tela, 35,3 x 34,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

13.		4416 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 51,5 x 34,7 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
14.		4417 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1942 Óleo sobre tela, 48 x 38 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
15.		4418 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1943 Óleo sobre tela, 39,5 x 29 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
16.		4423 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1937 Óleo sobre madeira, 50 x 34,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

17.		<p>4424 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre papelão, 61,2 x 50,1 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
18.		<p>4427 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Carlos Germano, 1944 Pastel sobre papel, 44 x 29,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
19.		<p>4440 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 48 x 65,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
20.		<p>4448 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1942 Carvão sobre papel, 39 x 28,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
21.		<p>4450 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1940 Carvão sobre papel, 22,5 x 31 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

22.		<p>4451 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1943 Carvão sobre papel, 20,5 x 25 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
23.		<p>4452 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Quinta excursão, 1944 Grafite sobre papel, 23,5 x 32 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
24.		<p>4456 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1950 Carvão sobre papel, 112 x 79 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
25.		<p>4457 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Carvão sobre papel, 116 x 89 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
26.		<p>4458 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre tela, 77 x 55,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

27.		4459 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 75 x 108 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
28.		4460 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 73 x 74 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
29.		4461 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Natureza morta, s.d Óleo sobre tela, 53 x 72,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
30.		4462 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Natureza morta, s.d Óleo sobre tela, 54 x 65 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

31.		<p>4463 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1945 Grafite sobre papel, 30 x 23 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
32.		<p>4465 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Pastel sobre papel, 24 x 22 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
33.		<p>4466 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Pastel sobre papel, 20 x 29 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
34.		<p>4467 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Nanquim sobre papel, 22 x 32,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
35.		<p>4469 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Nanquim sobre papel, 22 x 33 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

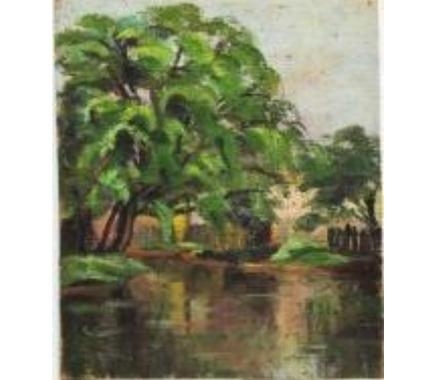
36.		4473 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 33 x 27 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
37.		4474 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1945 Carvão sobre papel, 32 x 48 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
38.		4476 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 41 x 33 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
39.		4480 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Nanquim sobre papel, 33 x 22 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

40.		4502 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Prima Ida, 1944 Pastel sobre papel, 36 x 26 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
41.		4504 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Carvão sobre papel, 34 x 30 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
42.		4505 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1945 Carvão sobre papel, 33,5 x 30 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
43.		4528 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Pastel sobre papel, 24 x 21 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

44.		<p>4534 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1940 Grafite sobre papel, 24 x 32, cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
45.		<p>4536 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Assunção, 1945 Grafite sobre papel, 31 x 25,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
46.		<p>4540 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Carvão sobre papel, 33 x 30,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
47.		<p>4543 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Pastel sobre papel, 65 x 42 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
48.		<p>4549 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1937 Óleo sobre cartão, 35 x 45,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

49.		<p>4550 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 39,5 x 30,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
50.		<p>4551 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 45,5 x 30,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
51.		<p>4555 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Tio Carlos, 1947 Óleo sobre tela, 40 x 32 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
52.		<p>4557 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 35 x 35 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
53.		<p>4558 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1941 Óleo sobre tela, 21,5 x 32 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

54.		4559 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Óleo sobre cartão, 17 x 26 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
55.		4560 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Petrópolis, 1940 Óleo sobre cartão, 17 x 25,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
56.		4561 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Chácara Bastian Meyer, 1943 Óleo sobre cartão, 17 x 23 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
57.		4562 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1939 Óleo sobre tela, 17 x 22 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
58.		4563 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1942 Óleo sobre cartão, 19 x 24 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

59.		<p>4564 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1940 Óleo sobre cartão, 17,5 x 24 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
60.		<p>4565 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Óleo sobre tela, 21 x 29 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
61.		<p>4566 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Óleo sobre cartão, 16 x 23 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
62.		<p>4567 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 25 x 28 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
63.		<p>4568 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1942 Óleo sobre cartão, 25 x 21 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

64.		<p>4571 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1944 Pastel sobre papel, 49 x 62 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
65.		<p>4574 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1949 Pastel sobre papel, 66 x 51 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
66.		<p>4589 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 95 x 66 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
67.		<p>4590 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 95 x 66 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
68.		<p>4595 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Pastel sobre papel, 37 x 34 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

69.		<p>4597 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Carvão sobre papel, 38 x 31 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
70.		<p>4598 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Tio Carlos, 1947 Pastel sobre papel, 39 x 32 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
71.		<p>4599 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Pastel sobre papel, 48 x 37 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
72.		<p>4600 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1945 Carvão e giz sobre papel, 39 x 34 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
73.		<p>4601 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1945 Carvão e giz sobre papel, 43,5 x 39,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

74.		<p>4602 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 26,5 x 19 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
75.		<p>4603 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Pastel sobre papel, 30,5 x 23,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
76.		<p>4604 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Cais do Porto, 1938 Grafite sobre papel, 23,5 x 32 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
77.		<p>4607 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Carvão sobre papel, 30 x 31 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
78.		<p>4608 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1947 Carvão sobre papel, 33 x 32,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

79.		<p>4612 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Natureza morta, 1947 Pastel sobre papel, 48 x 66 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
80.		<p>4614 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Natureza morta, 1947 Guache sobre papel, 66 x 48 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
81.		<p>4615 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Natureza morta, 1947 Pastel sobre papel, 47 x 66 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
82.		<p>4620 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Guache sobre papel, 88 x 50 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
83.		<p>4625 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1944 Pastel sobre papel, 96 x 66 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

84.		<p>4629 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Guache sobre papel, 118 x 73 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
85.		<p>4631 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Guache sobre papel, 117 x 60 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
86.		<p>4637 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1950 Carvão sobre papel, 99,5 x 79 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
87.		<p>4639 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1946 Pastel sobre papel, 66 x 96 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

88.		<p>4654 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1950 Carvão sobre papel, 119 x 68 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
89.		<p>4658 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1931 Óleo sobre madeira, 20,5 Ø cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
90.		<p>4659 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1931 Óleo sobre madeira, 20,5 Ø cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
91.		<p>4661 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Tio Carlos, s.d Escultura em gesso com pigmento, 52 x 26 x 29,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

92.		<p>4662 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1959 Escultura em gesso, 53,5 x 27 x 31 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
93.		<p>4663 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1953 Escultura em gesso com pigmento, 50 x 31 x 31,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
94.		<p>4664 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Tio Carlos, s.d Escultura em gesso, 35,3 x 29,5 x 24 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
95.		<p>4665 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Escultura em gesso, 36 x 22 x 18 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

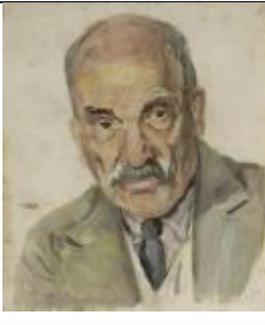
96.		<p>4666 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1950 Escultura em gesso com pigmento, 51,5 x 30,5 x 32 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
97.		<p>4667 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1953 Escultura em gesso com pigmento, 49,5 x 26,5 x 28 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
98.		<p>4668 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1953 Escultura em gesso com pigmento, 48 x 28 x 37,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
99.		<p>4669 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Escultura em gesso com pigmento, 49 x 29,5 x 30,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

100		<p>4670 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre papelão, 15 x 21 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
101		<p>4671 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre papelão, 13,5 x 20 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
102		<p>4672 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 18,5 x 27 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
103		<p>4673 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1944 Óleo sobre tela, 41 x 30 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
104		<p>4674 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Grafite sobre papel, 31 x 25 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

105		<p>4675 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1945 Pastel sobre papel, 57 x 33 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
106		<p>4676 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1951 Carvão sobre papel, 66 x 94 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
107		<p>4677 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1945 Pastel sobre papel, 36 x 34 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
108		<p>4678 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Pastel sobre papel, 47 x 66 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
109		<p>4681 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1945 Grafite sobre papel, 31 x 26 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

110		4683 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1945 Carvão sobre papel, 31 x 25 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
111		4684 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1945 Carvão sobre papel, 65 x 48 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
112		4686 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1950 Carvão sobre papel, 48 x 63 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018
113		4707 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1944 Carvão sobre papel, 23 x 33 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

114		<p>4708 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d Óleo sobre cartão, 17 x 23 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
115		<p>4709 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 14 x 21 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
116		<p>4710 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 17 x 24 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
117		<p>4711 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 17 x 24 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
118		<p>4712 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Óleo sobre cartão, 31 x 42 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

119		<p>4714 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Bico de pena sobre papel, 37 x 30 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
120		<p>4716 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1947 Pastel sobre papel, 41 x 35 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
121		<p>4720 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Tio Carlos Germano, 1944 Óleo sobre papel, 30,5 x 27 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
122		<p>4721 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1946 Pastel sobre papel, 40,5 x 33 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
123		<p>4409 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 - 2007 Sem título, s.d Óleo sobre tela, 47 x 40,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

124		<p>4719 Christina Balbão Christina Helfensteller Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Abstrata, 1949 Carvão sobre papel, 35 x 30 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
125		<p>CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1944 Lápis conté sobre papel, 37 x 28 cm Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, doação de Ana Pettini</p>
126		<p>CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Cabeça de Velha, s.d. Gesso, 33 x 24 x 26 cm Acervo Pinacoteca Barão do Santo Angelo/UFRGS</p>
127		<p>CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1963 Gesso, 61 x 35 x 37 cm Acervo Pinacoteca Barão do Santo Angelo/UFRGS</p>

128		CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1945 Carvão sobre papel, 35,5 x 34,5 cm Acervo Pinacoteca Barão do Santo Angelo/UFRGS
129		CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d. Têmpera sobre tela, 77 x 70 cm Coleção família de Christina Helfensteller Balbão
130		CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d. Óleo sobre tela, 17 x 19 cm Coleção particular
131		CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d. Têmpera sobre tela, 30,5 x 43,5 cm Coleção família de Christina Helfensteller Balbão
132		CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d. Têmpera sobre tela, 39 x 48,5 cm Coleção família de Christina Helfensteller Balbão

133		<p>CHRISTINA BALBÃO Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, s.d. Têmpera sobre tela, 44 x 55 cm Coleção família de Christina Helfensteller Balbão</p>
-----	---	---

Atualizada em 24 de abril de 2024.
José Eckert
Núcleo de Curadoria

M | **A** | R G S

Release



Christina Balbão — Além do silêncio



54M

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS**, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS – Sedac, e o **Banrisul** apresentam a exposição **“Christina Balbão — Além do silêncio”**.

A inauguração será realizada na quinta-feira, 19.10.2023, às 18h, em evento aberto ao público. A mostra segue em exibição até 10.03.2024, no 1º andar expositivo do MARGS, ocupando as Pinacotecas e a Sala Aldo Locatelli.

Visitação de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas podem ser agendadas para grupos mediante o e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

A EXPOSIÇÃO

“Christina Balbão — Além do silêncio” é uma das principais exposições da programação alusiva ao aniversário dos 70 anos do **MARGS**, a serem celebrados em 27.07.2024.

Ao mesmo tempo em que **resgata e reavalia a produção artística de Christina Helfensteller Balbão (1917-2007)**, a mostra é também uma homenagem que **assinala e dimensiona a sua destacada atuação como profissional do MARGS ao longo dos mais de 50 anos** em que esteve trabalhando e envolvida com a instituição.

Assim, a exposição traz a público uma inédita apreciação da obra e trajetória da artista, reunindo mais de 130 obras, a maior parte delas até então nunca apresentadas, juntamente a uma ampla e extensa documentação com arquivos apresentados em projeção de fotografias, mesas com documentos e conteúdos biográficos.

Concebida, produzida e realizada pelo MARGS, “Christina Balbão — Além do silêncio” tem **pesquisa e curadoria** de **Cristina Barros** (curadora do MARGS), **Blanca Brites e Mel Ferrari** (curadoras convidadas), com envolvimento de todas as equipes do Museu e da Associação de Amigos — AAMARGS.

CHRISTINA BALBÃO E O MARGS

Artista e professora de artes da UFRGS, Christina Balbão foi também uma **profissional fundamental para a construção e qualificação do MARGS**. Além de **primeira funcionária** do Museu, é ainda hoje a que **mais tempo trabalhou** nele.

Essa relação começa já na criação do MARGS, em 1954, ao lado do fundador e primeiro diretor Ado Malagoli, e se estende nas décadas seguintes, mesmo após a sua aposentadoria compulsória, em 1987, tendo colaborado até a sua passagem, em 2007, aos 90 anos.

Nesses **mais de 50 anos de dedicação ao Museu**, Christina Balbão foi **responsável pelo acervo, organizadora de exposições, técnica administrativa, mediadora para o público visitante, museóloga e arquivista**. O reconhecimento de que a educação pela arte está na origem e na história do MARGS se deve em grande parte à sua pioneira atuação em prol da função educativa dos museus para a sociedade.

“Christina Balbão — Além do silêncio” é a primeira grande exposição monográfica sobre sua obra e trajetória. Enquanto que suas atuações como professora da UFRGS e funcionária no MARGS são reconhecidas, **sua produção artística é até hoje pouco conhecida publicamente**. A oportunidade para esta reunião de pinturas, esculturas, desenhos e estudos se dá a partir de uma **grande aquisição por parte do Museu, proporcionada pela generosa doação da família de mais de 300 obras**, em 2018, mesmo ano em que o centro de documentação do MARGS recebeu seu nome em homenagem.

Desde então, essas obras passaram por processos de catalogação e restauração pelo MARGS, possibilitando a apreciação desta que é a primeira apresentação pública de parte significativa do conjunto, ao qual se integram empréstimos dos acervos da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS e da Pinacoteca Aldo Locatelli de Porto Alegre.

No MARGS, “Christina Balbão — Além do silêncio” integra ainda o programa expositivo intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e reconsideração histórica que procuram conferir visibilidade e legibilidade a manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções.

Assim, com esta exposição, o MARGS tem por objetivo colaborar para o processo de constituição de memória e de reconhecimento do legado de Balbão. E, juntamente, contribuir para desvelar o papel ativo desempenhado por mulheres como ela na construção de nossos museus e instituições artísticas.

Abaixo, seguem mais informações

CHRISTINA BALBÃO

Christina Helfensteller Balbão (Porto Alegre, RS, 1917 – Porto Alegre, RS, 2007). Pintora, desenhista, escultora e professora. Ingressou em 1933 no então Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, onde estudou pintura, escultura e também piano. Em 1938 iniciou viagens pelo Brasil, América Latina e Europa, conhecendo a arte e as instituições destes lugares. Começou a dar aulas de

desenho em 1939 e, no ano seguinte, estagiou no ateliê de Leopoldo Gotuzzo. Foi assistente do professor Fernando Corona na disciplina de escultura do Instituto de Belas Artes no ano de 1943. Estudou em Buenos Aires em 1952, com o escultor Horácio Juarez. Expôs poucas vezes seus trabalhos em coletivas e nunca individualmente. Participou de muitos grupos relacionados à arte, entre os quais a Associação Rio-grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa; Associação Araújo Porto Alegre e Associação Brasileira de Desenho. Tornou-se professora do Instituto no ano de 1954, formando muitos artistas de repercussão internacional. No mesmo ano foi contratada pelo então diretor do MARGS, Ado Malagoli, como assistente técnica, preparando exposições e fazendo trabalhos administrativos, contribuindo com o crescimento do museu. Aposentou-se em 1987, tanto pelo Instituto de Artes quanto pelo MARGS, mas manteve-se sempre atenta aos eventos de arte, incentivando jovens artistas.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Por

Francisco Dalcol

Diretor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

Por ocasião das comemorações de seus 70 anos, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS dedica esta ampla exposição a Christina Balbão (1917-2007).

Artista e professora do Instituto de Artes da UFRGS, foi também uma profissional fundamental para a construção e qualificação do Museu. Além de primeira funcionária, é ainda hoje a que mais tempo trabalhou nele. Daí que as histórias de Balbão e do MARGS se entrecruzam.

Seu envolvimento com o Museu começa já na origem, em 1954, ao lado do criador e primeiro diretor Ado Malagoli, e se estende nas décadas seguintes, mesmo após a sua aposentadoria compulsória, em 1987, tendo colaborado até a sua passagem, em 2007, aos 90 anos.

Nesses mais de 50 anos de dedicação, Balbão foi responsável pelo acervo, organizadora de exposições, técnica administrativa, mediadora para o público visitante, museóloga e arquivista. Quando se rememora que a educação pela arte está na base e “no DNA” do MARGS, muito disso se deve à sua pioneira atuação em prol da função educativa dos museus para a sociedade.

Essa extensa contribuição ficou marcada na história do Museu tanto pelo empenho no seu trabalho como pela constante presença de sua personalidade.

O interesse de Balbão pelo conhecimento e pela atualização a levava à permanente busca por novos horizontes, sobretudo pelas possibilidades que a permitiram realizar constantes viagens, fosse para centros artísticos fosse para cidades históricas. E sempre convergindo compromisso com a tradição e abertura às novidades artísticas.

Sua vida e obra se inscrevem no contexto de sentidos, valores e sensibilidades próprios ao século 20, transportando-nos para uma “época artística” na qual figuram tantos nomes que notabilizam a nossa história da arte, sobretudo a sul-rio-grandense.

Esta é a primeira grande exposição monográfica de Christina Balbão. A despeito de ela mesma não ter estimulado a socialização de suas obras quando em vida, sua produção artística restava em grande parte ainda desconhecida publicamente, há muito aguardando uma apreciação como esta, que pudesse conferir uma legibilidade histórica e artística, ao mesmo tempo aprofundada e abrangente.

A oportunidade para esta reunião de pinturas, esculturas, desenhos e estudos se dá por uma grande aquisição por parte do Museu, proporcionada pela generosa doação da família de mais de 300 itens, em 2018, mesmo ano em que o centro de documentação do MARGS recebeu seu nome em homenagem.

Desde então, essas obras foram submetidas a processos de catalogação e restauração, possibilitando agora que estejam em condições de exibição para esta que é a primeira apresentação pública de parte significativa do conjunto, ao qual se integram empréstimos dos acervos da Pinacoteca Barão de Santo Angelo da UFRGS e da Pinacoteca Aldo Locatelli de Porto Alegre.

No MARGS, “Christina Balbão — Além do silêncio” integra o programa expositivo intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e reconsideração histórica que procuram conferir visibilidade e legibilidade a manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções artísticas.

Por tudo isso, esta exposição tem por objetivo colaborar para o processo de constituição de memória e de reconhecimento do legado de Balbão. E, juntamente, contribuir para desvelar o papel ativo desempenhado por mulheres como ela na construção de nossos museus e instituições artísticas.

Agradecemos às curadoras, pelo detido e aprofundado trabalho de pesquisa que agora temos a oportunidade de prestigiar e celebrar, e à equipe do MARGS, pelo total envolvimento e engajamento com o projeto e seu sentido.

TEXTO CURATORIAL

Por

Cristina Barros, *curadora MARGS*

Blanca Brites e Mel Ferrari, *curadoras convidadas*

Artista e professora, Christina Balbão dedicou sua carreira ao ensino de artes visuais. Como docente, colaborou para a formação de novos artistas pelo Instituto de Artes da UFRGS. E, como profissional de museu, contribuiu para a formação de públicos fruidores, a partir das atividades que exerceu na estruturação e operação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS.

Nos registros históricos, assim como na história oral recuperada, Christina é frequentemente descrita como uma figura de modéstia, caracterizada por sua discrição. No que diz respeito ao campo da história da arte sul-rio-grandense, são tímidas as menções a Balbão que tratam, com maior aprofundamento, de sua personalidade como artista e professora.

Por certo, há na historiografia da arte local um reconhecimento de seu envolvimento com grupos fundamentais na consolidação das instituições artísticas da cidade de Porto Alegre. No entanto, sua posição é recorrentemente assinalada como a de uma testemunha de projetos artísticos protagonizados por outros agentes.

“Além do silêncio”, primeira exposição individual de sua obra, rompe com a imagem silenciosa de Christina Balbão ao investigar arquivos pessoais e entrevistas onde a artista e professora se revela como uma meticulosa cronista de suas próprias experiências. Seus escritos e fotografias não apenas documentam memórias de estudos e viagens, mas também revelam o interior de uma mente que, apesar de reservada em sua expressão pública, comunica-se com enorme curiosidade e vanguardismo com o mundo ao seu redor.

Formada em Pintura (1938) e Escultura (1942) pelo Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, atual Instituto de Artes da UFRGS, produziu como artista um conjunto de obras em desenho, pintura e escultura, apresentado publicamente em exposições coletivas realizadas entre 1933 e 1961, em Porto Alegre e em outras cidades do país, como Salvador e Belo Horizonte.

Ainda como aluna, pelo seu destaque, foi convidada por professores como Fernando Corona e Luís Maristany de Trias para atuar como assistente em suas disciplinas de escultura e pintura, respectivamente.

Sua pintura, inicialmente voltada aos temas acadêmicos comuns – retratos, paisagens e naturezas-mortas –, passou por um momento de transformação quando, no final da década de 1940, explorou composições abstratas coloridas. Este fato, em uma

revisão da historiografia da arte sul-rio-grandense, revela Christina Balbão como uma das pioneiras na produção de arte abstrata no Rio Grande do Sul, figurando, então, ao lado de artistas considerados pioneiros, como Paulo Flores.

Na escultura, Balbão notabilizou-se pela modelagem aplicada em camadas espessas de matéria em gesso. Corona, seu professor de escultura, dedicou elogiosos trechos de seus diários de classe à inovação plástica das esculturas elaboradas pela jovem aluna e artista. Outros nomes da escultura moderna a inspiraram em seu percurso formativo, como é o caso do artista argentino Horácio Juárez, com quem teve aulas em Buenos Aires, em 1952, além do artista italiano De Fiori, cuja influência é atestada pelos materiais de estudo da artista.

Ainda que a produção de Balbão apresente valor técnico, artístico e histórico, o conhecimento sobre sua produção como artista ficou resguardado à geração que presenciou suas apresentações em exposições coletivas até a década de 1960. Após esse período, Christina apresentou obras em raras situações expositivas, promovidas, sobretudo, no âmbito universitário, e sua atenção se direcionou às atividades desenvolvidas como assistente do MARGS e professora do Instituto de Artes da UFRGS.

Esse rompimento com a atuação artística profissional não significou, no entanto, um abandono completo de suas atividades criativas. A investigação de arquivos pessoais de Christina, cedidos por sua família e por Mara Frantz, pesquisadora e amiga, revelam que seu exercício artístico foi mantido, ainda que por vias alternativas e afastadas da circulação institucional. Nessa perspectiva, a docência é um campo de continuidade.

Sua experiência como professora tem início ao ser aprovada, em concurso público, para lecionar Desenho na Escola Experimental Fernando Gomes, atual Escola Técnica Ernesto Dornelles, ainda em 1940. Segundo depoimento de Balbão, esse foi um período de aprendizado, pois “as crianças têm liberdade e audácia para tentar tudo sem censura”, o que tornava seu contato com elas muito prazeroso.

Jovem professora, se identificava com os princípios da Escola Nova do Brasil, movimento de renovação do ensino em que o aprendizado se faz pela experiência, sobretudo no domínio da arte. No Brasil, desde a primeira metade do século 20, influenciados pelo filósofo e pedagogo estadunidense John Dewey, os intelectuais brasileiros como Anísio Teixeira, Cecília Meirelles, Fernando de Azevedo e Lourenço Filho foram protagonistas na defesa da criação da Escola Nova do Brasil.

Durante o período em que lecionou no primário, Balbão continuou frequentando o Instituto de Belas Artes e participando de cursos de aperfeiçoamento, palestras, atividades culturais e também viagens de estudos. Ao lado da artista Alice Soares, viajava em busca de informações sobre inovações artísticas e o ensino de arte. Augusto Rodrigues, fundador da Escolinha de Arte do Brasil, foi um importante interlocutor das artistas no período, frequentemente visitado, por elas, no Rio de Janeiro.

Em 1945, ao assumir a disciplina de Desenho no Instituto de Belas Artes como professora titular, Balbão buscou romper com o modelo tradicional e acadêmico de ensino transmitido a ela como aluna.

Dona Christina, como era chamada, ficou conhecida por deixar seus alunos livres em suas práticas artísticas. Gesto que, ao observador ingênuo, poderia representar uma falta de condução, mas que, no entanto, significava respeito diante de diferentes estágios de aprendizado e valorização do processo criativo de cada discente, incentivando exercícios protagonizados pela imaginação e não por processos de cópia de modelos acadêmicos.

Uma imagem que permanece, aos que passaram por sua sala de desenho, é a de suas mãos gesticulando sobre os desenhos ao dizer “veja aqui”, como se estivesse semeando algo. Com esses gestos, chamava atenção às possibilidades que ainda não se conseguia perceber. A dança das mãos queria incentivar o olhar, provocar, mas também gerava inquietações.

Com seu espírito humanista, apresentava conhecimentos além do conteúdo programático da disciplina, trazendo informações sobre música, arte popular, literatura e teatro. Também assinalava, como incentivo à observação, detalhes do convívio ativo com a cidade e descobertos no caminho percorrido no Centro de Porto Alegre, entre sua residência, na rua Fernando Machado, e o Instituto de Artes, na rua Senhor dos Passos.

Envolvida com esse repertório artístico e pedagógico, acumulado ao longo de suas viagens e vinculado a uma leitura favorável sobre a modernização desses campos, Christina Balbão assumiu o cargo de Assistente Técnica do MARGS em 1954, ano de sua fundação. Ao lado de Ado Malagoli, fundador e primeiro diretor do Museu, e da colega Alice Soares, desempenhou papéis cruciais no MARGS, não só em sua organização técnica e administrativa inicial como também na concepção e execução do projeto de museu que daria forma à instituição.

Como a primeira e a mais longeva funcionária do MARGS, Balbão teve sua história profundamente entrelaçada com a do Museu. Ao longo de mais de 30 anos de dedicação, durante 16 gestões diferentes, envolveu-se em todas as frentes de trabalho da instituição, desde a organização do acervo até a mediação dos públicos visitantes.

A ênfase na educação pela arte, que é parte essencial da missão do MARGS desde os primórdios, deve muito à sua visão pioneira sobre a função social e educativa dos museus na sociedade, intimamente interligada aos ideais da Escola Nova que, segundo Balbão, a orientaram como professora e como guia do Museu.

Apesar de tantos anos dedicados à instituição, há uma lacuna de informações mais detalhadas sobre a relação de Balbão com o MARGS. Um depoimento seu de 2004, concedido por ocasião da organização de uma seleta de textos comemorativa aos 50 anos da instituição, é importante fonte para compreendermos a história do Museu e as atividades que Balbão desenvolveu. Sua documentação administrativa, arquivada com menor fôlego, completa um quadro de informações amplas que revelam, por exemplo, seu currículo funcional e seus turnos de trabalho.

Em paralelo à atuação diária como professora, inicialmente Christina realizava jornadas noturnas de trabalho no Museu, das 20h às 22h, que eventualmente ocupavam também seus sábados e domingos. Alice Soares, cuja rotina de trabalho se assemelhava, optou pelo afastamento das atividades do Museu para conseguir se dedicar ao trabalho como artista e professora. Balbão, como antes mencionado, priorizou as atividades como docente da UFRGS e assistente do MARGS, deixando, gradualmente, sua atuação artística em segundo plano.

Além disso, as documentações mostram que, após a gestão inicial de Malagoli, entre 1954 e 1959, a direção do MARGS entrou em um período de rotatividade constante entre os anos de 1960 a 1975 – período em que ocorreram 10 trocas de gestão, sendo 7 delas com a duração aproximada de 1 ano. Em uma revisão contemporânea, essa informação revela a atuação de Balbão como uma agente de continuidade, gestão após gestão, do projeto do Museu. Com sua permanência ao longo das sucessivas trocas de direção, poderíamos dizer que Balbão cumpriu também o papel de memória institucional e de defesa do Museu.

Sua contribuição na rotina do MARGS se estendeu nas décadas seguintes, mesmo após sua aposentadoria compulsória, em 1987. Balbão manteve vínculo com a instituição em atividades da Associação dos Amigos do Museu, a AAMARGS, o que se estendeu até sua passagem, em 2007, aos 90 anos.

Ainda em seu depoimento de 2004, Christina conclui com a afirmação de que, ao completar 50 anos, “o Museu está vivo como Malagoli desejava”. Entretanto, por sua modéstia, deixou de reconhecer que a consolidação do MARGS enquanto um Museu vivo é em grande parte devedora de seu envolvimento e comprometimento com a instituição. Passadas duas décadas, esta curadoria afirma, em revisão: o Museu segue vivo, como Christina Balbão desejava e também graças a ela.

AS CURADORAS

Blanca Brites

Professora titular, pesquisadora e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais no Instituto de Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-Doutorado (1998) e Doutorado (1986) em Arte Contemporânea, pela Université de Paris I – Panthéon-Sorbonne. Mestrado em História da Arte, pela Université de Paris I – Panthéon-Sorbonne (1975). Bacharel em Escultura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1972). Coordenadora da Comissão de Graduação do curso de Bacharelado em História da Arte, Instituto de Artes/UFRGS. Membro do Comitê Editorial da Revista Porto Arte (2001-2015).

Membro do Conselho Editorial da Revista Ícone (2015). Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte – CBHA. Membro do Conselho Consultivo do Museu de Arte Moderna do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS (2010-2014). Membro da Comissão organizadora do Catálogo Geral da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do IA/UFRGS (2014). Coordenadora da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes/UFRGS. Curadora independente. Apresenta experiência na área de Artes Visuais, com ênfase em História da Arte Contemporânea, atuando principalmente nos seguintes temas: Acervo, Museologia, Arte no Rio Grande do Sul e Espaço Urbano.

Cristina Barros

É pesquisadora, educadora e possui experiência com curadoria no campo das artes visuais. Mestranda em História, Teoria e Crítica de Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) do Instituto de Artes da UFRGS. Bacharela em História da Arte pelo Instituto de Artes da UFRGS (2021). É curadora-assistente do Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, onde também desenvolve atividades como Coordenadora de Programa Público. Vive e trabalha em Porto Alegre (RS, Brasil). Entre 2018 e 2020, foi estagiária do Núcleo Educativo e de Programa Público e do Núcleo de Curadoria do MARGS. Integrou a equipe do Programa Educativo da Bienal do Mercosul em suas duas últimas edições, em 2020 e em 2022. E, paralelamente, coordenou equipes educativas temporárias em exposições de curta duração apresentadas no Farol Santander Porto Alegre entre 2020 e 2021. É uma das representantes do Brasil na Red-LEHA (Red Latinoamericana de Estudiantes de Historia del Arte).

Mel Ferrari

Mestre em História da Arte (PGEHA-USP) e especialista em Economia da Cultura (UFRGS). Coordena o núcleo de curadoria e produção do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS). Trabalhou com acervos, arte educação e curadoria em instituições como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Instituto de Artes Visuais do RS (IEAVI), Instituto de Artes da UFRGS, Pinacotecas da Prefeitura de Porto Alegre, Instituto Goethe, Farol Santander Porto Alegre e Fundação Bienal do Mercosul. Foi coordenadora do Colegiado Setorial de Artes Visuais do RS (2019-2021). É sócia e produtora da Papelera, feira de artes gráficas. Realizou acompanhamento artístico dos residentes da Galeria Ista (2021-2022). É idealizadora do projeto Mulheres nos Acervos que investiga a pluralidade de gênero dentro dos acervos de artes de Porto Alegre, em 2019, o projeto recebeu o Destaque em Acervos do Prêmio Açorianos de Artes Plásticas.

SERVIÇO

Exposição “Christina Albão — Além do silêncio”

Quando: abertura dia 19.10.2023, às 18h, em evento aberto ao público. Em exibição até 10.03.2024

Onde: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas e Sala Aldo Locatelli). Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS – Brasil – 90010-150

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio de patrocínios como pela Lei de Incentivo à Cultura Federal. O projeto do Plano Anual 2023, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS), está identificado pelo PRONAC 223047 sob o nome “Exposições de Artes Visuais no MARGS”.

Patrocínio direto:

Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

iSend

Tintas Renner

Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS

Pinacoteca Aldo Locatelli de Porto Alegre

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul — MACRS

Museu da Comunicação Hipólito da Costa — MUSECOM

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

A M A R G S
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIE-SE AGORA! →



📍 Praça da Alfândega, s/n°, Centro Histórico — Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

☎ +55 (51) 3286-2597 (administrativo) e 3226-3604 (portaria)

✉ museu@margs.rs.gov.br (veja os demais contatos dos Núcleos do Museu na aba "Contato" do menu)

🕒 O período de visitação das exposições no MARGS é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), sempre com entrada gratuita. O Museu também oferece ao público visitas mediadas às mostras, mediante agendamento através do e-mail educativo@margs.rs.gov.br. São também oferecidas visitas técnicas ao Museu, mediante solicitação prévia e avaliação.

🚗 O Museu não possui estacionamento



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



M | A | R G S

Clipagem

Agenda | Artes Visuais | Notas

MARGS inaugura exposição “Christina Balbão – Além do Silêncio”

17 outubro 2023 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

t

in

✉



*Autorretrato”, 1946. Foto: Acervo MARGS

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** inaugura a exposição **Christina Balbão – Além do Silêncio**. A abertura será realizada na **quinta-feira (19/10)**, às **18h**, em evento aberto ao público.

A exposição traz a público uma inédita apreciação da obra e trajetória da artista, reunindo mais de 130 obras, a maior parte delas até então nunca apresentadas, juntamente a uma ampla e extensa documentação com arquivos apresentados em projeção de fotografias, mesas com documentos e conteúdos biográficos.

Christina Balbão – Além do Silêncio é uma das principais exposições da programação alusiva ao aniversário dos **70 anos do MARGS**, a serem celebrados no próximo ano. Ao mesmo tempo em que resgata e reavalia a produção artística de **Christina Helfensteller Balbão (1917-2007)**, a mostra é também uma homenagem que assinala e dimensiona a sua destacada atuação como profissional do MARGS ao longo dos mais de 50 anos em que esteve trabalhando e envolvida com a instituição.

Concebida, produzida e realizada pelo MARGS, a mostra tem pesquisa e curadoria de **Cristina Barros** (curadora do MARGS), **Blanca Brites** e **Mel Ferrari** (curadoras convidadas), com envolvimento de todas as equipes do Museu e da Associação de Amigos – AAMARGS.

A mostra segue em exibição até 10 de março de 2024, no 1º andar expositivo do MARGS, ocupando as Pinacotecas e a Sala Aldo Locatelli. A visitação acontece de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas podem ser agendadas para grupos mediante o e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

📅 quinta-feira, 19 a 19 de outubro de 2023 | 18h00

📍 MARGS (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre)

💰 Gratuito

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

RELACIONADAS



Agenda, Música

Distrito Jazz Festival recebe Tocaia Trio e Mari Kerber Trio no Grezz

17 outubro 2023 às 18h31



Agenda, Música

Distrito Jazz Festival recebe Alfredo Rodriguez no Grezz

17 outubro 2023 às 18h08



Agenda, Sarau

Sarau da Clara Corleone promove edição com Camila Maccari e Thiago Souza de Souza

17 outubro 2023 às 17h41



Agenda, Música

Lilian Nakahodo e Grace Torres apresentam obra de John Cage em concerto gratuito no Instituto Ling

17 outubro 2023 às 17h27

matinal

Newsletters

Reportagens

(parêntese)

Última edição

Todas as edições

Parêntese em PDF

Oficina de Escrita

Colunistas

Folhetim

Charges, Cartuns & Ilustrações 🔒

Crônica 🔒

Palavra do(a) assinante

Forma&Função

Entrevistas

Ensaio

Ensaio Fotográficos

Nossos Mortos

Memória

Recomendações

O que é a Parêntese

**ROGER
LERINA**

Reportagens

Artigos

Notas

Agenda

O Som da Semana

Artes Visuais

Cinema

Dança

Fotografia

Literatura

Música

Teatro

Televisão

**APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE****QUERO APOIAR A MATINAL**

Ao nos apoiar financeiramente, você também tem acesso ao nosso conteúdo exclusivo: a Matinal News completa e as newsletters do Juremir Machado da Silva, do Roger Lerina e da revista Parêntese

MEMBRO DA
AJOP
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

NOTÍCIAS

Tic-Tac



Celso Kaufman e Miriam Linera (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

Celso Kaufman encerrou sua rápida passagem pela cidade convidando amigos para jantar no Press Café. A conversa inteligente e divertida teve o brilho de Miriam Linera. Celso retornou para São Paulo no início da semana.

O próximo concerto da Orquestra Theatro São Pedro (OTSP) acontece nesta quarta-feira (dia 18), às 20h. Contará com a participação do Camerata Café, que apresentará um repertório de música francesa. O grupo se destaca pela diversidade de instrumentos e formação eclética que inclui Rafael Figueredo no contrabaixo, Pablo Schinke no violoncelo, Marina Lopes no violino, Luizinho Santos no saxofone tenor, soprano e flauta, Bethy Krieger no piano, Ricardo Arenhaldt na bateria e Carolina Braga como vocalista.

Com vitrine inspirada na clássica coleção Blue Majólica, de Dolce & Gabbana, acontece nesta quarta-feira (dia 18), a partir das 16h, a nova edição do Manjabosco Gallery. Com assinatura da arquiteta Ana Freitas da ADI Arquitetura, o showroom inspirado na marca de luxo italiana terá, além da inauguração da vitrine com o lançamento de papéis de parede, uma pop up store da grife.

Fabulo Rosa, promoter da Sauna Lux, conduziu com humor e sagacidade os shows da noite do último sábado (dia 14), com a participação de Arte Missia, cover da inexecidível Diva Cher, e o DJ Tuthy Queen, de dupla e bem-sucedida atuação. No próximo sábado (dia 21), iniciam as prévias para escolha do Garoto Porto Alegre.



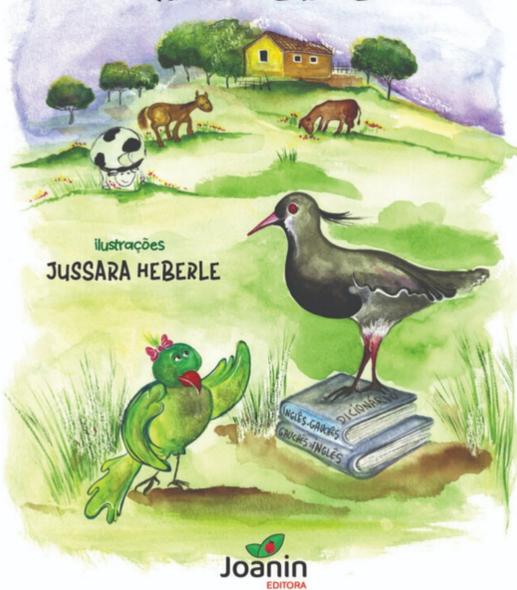
Lilian Nakahodo e Grace Torres (Foto: Gabriel Stocchero/Divulgação)

O Instituto Ling recebe, nesta quinta-feira (dia 19), às 20h, as pianistas Lilian Nakahodo e Grace Torres para apresentar a obra Sonatas e Interlúdios para Piano Preparado, de John Cage. O concerto, raramente executado na íntegra para o público, conta com uma sonoridade peculiar. Para a interpretação, é necessário mais do que um piano comum: os musicistas incluem elementos como parafusos, porcas, pedaços de plástico e borracha no instrumento para a criação de uma gama de sons assimétricos e delicados que lembram uma exótica orquestra de percussão. Para mais informações, clique aqui.

A CATURRITA AMERICANA

The American Monk Parakeet

ALCY CHEUICHE



Capa da edição bilingue de "A Caturrita Americana" (Foto: Divulgação)

O escritor Alcy Cheuiche lança, pela Joannin Editora, "A Caturrita Americana" (The American Monk Parakeet), a versão bilingue de seu primeiro trabalho voltado para o público infanto-juvenil. O autor narra a aventura da Caturrita Darling que é levada para os Estados Unidos e regressa ao Brasil cheia de ideias: quer transformar os pássaros que encontra em empreendedores. Neste retorno às origens, Darling acaba conhecendo o Martim-Pescador, o João-de-barro e o Quero-queiro. O pré-lançamento, que será sessão de autógrafos, acontece neste sábado (dia 21), das 10h às 12h, na Feira Ecológica do Menino Deus.

Um dos mais comemorados nomes da arte contemporânea no Brasil, o gaúcho Daniel Acosta realiza, na Ocre Galeria, sua mais nova exposição intitulada Embutidos, Permeáveis, Topológicos, Rotores. A abertura será neste sábado (dia 21), das 11h às 14h.



Autorretrato de Christina Balbão, datado de 1946, pastel sobre papel (Foto: Divulgação)

O MARGS inaugura, nesta quinta-feira (dia 19), a exposição Christina Balbão — Além do Silêncio. Ao mesmo tempo em que resgata e reavalia a produção artística de Christina Helfensteller Balbão (1917-2007), a mostra é também uma homenagem que assinala e dimensiona a sua destacada atuação como profissional do MARGS ao longo dos mais de 50 anos em que esteve trabalhando e envolvida com a instituição. A mostra integra a programação alusiva ao aniversário dos 70 anos do museu, a serem celebrados em julho de 2024.

O V744atelier promove, nesta sexta-feira (dia 20), às 18h, uma conversa com o artista plástico Jailton Moreira, que atualmente encontra-se naquele espaço com a exposição Curso. Trata-se de um momento ímpar para o público conhecer de forma mais orgânica a produção do artista e refletir sobre as motivações e processos que o conduziram ao atual resultado.

Neste sábado (dia 21), acontece o Imama Bike Day, com concentração na Rótula das Cuias às 9h. Com apoio dos grupos de ciclistas da capital, o evento é aberto ao público e gratuito, e espera reunir cerca de 100 grupos da área, além de famílias e pessoas que gostam de andar de bicicleta. O trajeto fará a volta no Beira-Rio, passará pelo Parque da Redenção e voltará para a rótula das cuias. Como incentivo à participação no passeio, haverá sorteio de uma bike rosa da Panther Bike para os participantes que se inscreverem previamente pelo Symplica clicando aqui. O ganhador deverá estar presente no momento do sorteio para receber o prêmio.



Hugo França (Foto: Divulgação)

Premiado internacionalmente, o artista e designer gaúcho Hugo França participou, na última segunda-feira (dia 16), de um bate-papo promovido pela Melnick, no stand do Casa Moinhos. Conhecido por reaproveitar resíduos de florestas para produção de esculturas mobiliárias, Hugo França integra o conceito arquitetônico do Casa Moinhos com o Banco Amãtiti.

0 comentários

Classificar por [Mais antigos](#)

 Adicione um comentário...

 Plugin de comentários do Facebook

CATEGORIAS

- Eventos
- Debutantes
- Bem estar
- Entrevista
- Música
- Solidariedade
- Saúde
- Aniversário
- Cidade
- Internacional
- Tópicos
- Casamento
- Política
- Literatura
- Gastronomia
- Luxo
- Arte
- Memórias
- Moda
- Cultura

ARQUIVOS

- Outubro de 2023
- Setembro de 2023
- Agosto de 2023
- Julho de 2023
- Junho de 2023
- Mai de 2023
- Abril de 2023
- Março de 2023
- Fevereiro de 2023
- Janeiro de 2023
- Dezembro de 2022
- Novembro de 2022



Exposição ressalta a trajetória de Christina Balbão, personagem fundamental na história do Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) inaugura às 18h desta quinta-feira (10) a exposição "Christina Balbão – Além do Silêncio". A mostra permanecerá em cartaz até 10 de março, no 1º andar do prédio localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Com entrada franca, a mostra tem visitação de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Visitas mediadas para escolas e outros grupos podem ser agendadas por e-mail – as informações estão em margs.rs.gov.br.

Além de resgatar a produção de Christina Helfensteller Balbão (1917-2007), o evento presta homenagem à sua trajetória como profissional do Margs durante mais de 50 anos. A pesquisa e curadoria é de Cristina Barros, Blanca Brites e Mel Ferrari, com a participação de todas as equipes do Museu e de sua Associação de Amigos.

Além de artista e professora de artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Christina foi uma figura fundamental para a construção e consolidação do Museu – não só como primeira funcionária mas também como a que mais permaneceu trabalhando na casa.

Trajетória

Divulgação/Margs



Christina Balbão (1917-2007) foi também professora da UFRGS.

Essa relação começou na criação do museu, em 1954, ao lado do fundador e primeiro diretor, Ado Malagoli, e prosseguiu nas décadas seguintes, mesmo após sua aposentadoria compulsória em 1987. Christina colaborou com o Margs até falecer, em 2007, aos 90 anos.

Durante esses mais de 50 anos de dedicação, desempenhou diversos papéis, como responsável pelo acervo, organizadora de exposições, técnica administrativa, mediadora para o público visitante, museóloga e arquivista. Sua atuação pioneira em prol da função educativa dos museus para a sociedade contribuiu para o reconhecimento de que a educação pela arte está na origem e na história do Margs.

Detalhamento

A exposição "Christina Balbão - Além do silên-

cio" é a primeira grande mostra monográfica sobre sua obra e trajetória. Embora suas atuações como professora da UFRGS e funcionária do Margs sejam reconhecidas, sua produção artística ainda é pouco conhecida pelo público.

A oportunidade de reunir pinturas, esculturas, desenhos e estudos em uma exposição só foi possível graças à generosa doação da família de mais de 300 obras em 2018, mesmo ano em que o centro de documentação do Museu recebeu seu nome em homenagem a Christina Balbão.

Desde então, essas obras passaram por processos de catalogação e restauração, possibilitando a apreciação pública de uma parte significativa do conjunto, que também inclui empréstimos dos acervos da Pi-

nacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS e da Pinacoteca Aldo Locatelli de Porto Alegre.

No Margs, a exposição "Christina Balbão - Além do Silêncio" faz parte do programa expositivo intitulado "Histórias ausentes", que busca resgatar, lembrar e reconsiderar manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções.

Com essa exposição, o Margs tem por objetivo contribuir para a construção da memória e o reconhecimento do legado de Christina Balbão, além de revelar o papel ativo desempenhado por mulheres como ela na construção de museus e instituições artísticas. (Marcello Campos)

fechamento

► Consignado

Os juros do crédito consignado do INSS têm novo teto. O limite da taxa do empréstimo pessoal consignado caiu de 1,91% para 1,84%. No cartão de crédito consignado e no cartão de benefício, a taxa vai de 2,83% para 2,73%. A redução foi aprovada pelo CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social) em 11 de outubro. Os novos juros são o limite que bancos e instituição financeira podem cobrar. É possível praticar taxa menor, não maior.

► Imposto de Renda

A Receita Federal abre hoje para consulta o lote residual de restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de outubro de 2023. O crédito bancário para 354.509 contribuintes será realizado no dia 31 de outubro, no valor de R\$ 643.259.756,29. Do valor total, R\$ 427.280.878,46 se referem a contribuintes que têm prioridade.

► INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou R\$ 2 bilhões para pagar atrasados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a aposentados, pensionistas e demais beneficiários que venceram ações contra o órgão previdenciários e tiveram a quitação dos valores autorizada pelo juiz no mês de setembro. O montante irá quitar as chamadas RPVs (Requisições de Pequeno Valor), que são atrasados de até 60 salários mínimos em 95,5 mil processos, beneficiando 122,7 mil segurados.

► Petrobras

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou, por maioria, a submissão de proposta de revisão do seu Estatuto Social à Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser convocada oportunamente. Segundo a estatal, o objetivo da revisão é criar uma reserva de remuneração do capital, entre outros.

► Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,403 bilhões na terceira semana de outubro de 2023. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,598 bilhões e importações de US\$ 5,194 bilhões.

► Rio de Janeiro

Ao menos 35 ônibus foram incendiados no Rio de Janeiro após a morte de Matheus da Silva Rezende, o Faustão. Apontado como uma das lideranças da maior milícia do Rio, ele foi morto na tarde de ontem em uma ação da Polícia Civil.

em foco

O acordeonista

Alejandro Brittes

apresentará o premiado álbum *(L)ESTE* pela primeira vez em Porto Alegre nesta terça-feira, às 20h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N). O espetáculo, acompanhado da Orquestra Barroca e Orquestra Folclórica de Chamamé, sob regência de Fernando Cordella, tem entrada franca. O evento contém repertório autoral de Brittes, com arranjos e readaptação para orquestra de câmara barroca assinados por Cordella, e propõe um *crossover* musical baseado na pesquisa antropológica e etnomusical *A Origem do Chamamé – Uma história para ser contada*. Alejandro Brittes é compositor, acordeonista, pesquisador e interprete de música do litoral argentino, com nove discos gravados e 30 anos de atuação na difusão do chamamé pelo mundo.



EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul apresenta a exposição

Christina Balbão — Além do silêncio,

que segue em exibição até março de 2024, no 1º andar expositivo do Margs (Praça da Alfândega, s/n), ocupando as Pinacotecas e a Sala Aldo Locatelli. A visitação acontece de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, com entrada gratuita. Ao mesmo tempo em que resgata e reavalia a produção artística de Christina Helfensteller Balbão (1917-2007), a mostra é também uma homenagem que assinala e dimensiona a sua destacada atuação como profissional do Margs ao longo dos mais de 50 anos em que esteve trabalhando e envolvida com a instituição. Assim, a exposição traz a público uma inédita apreciação da obra e trajetória da artista, reunindo mais de 130 obras, a maior parte delas até então nunca apresentadas, juntamente a uma ampla e extensa documentação com arquivos apresentados em projeção de fotografias, mesas com documentos e conteúdos biográficos.



CHRISTINA BALBÃO/MARGS/REPRODUÇÃO/JC

Beto Bruno, o *frontman* da banda Cachorro Grande, vai subir ao palco do Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), que completa 40 anos, com o projeto

Beto Bruno convida Grandes Estrelas do Rock Gaúcho

nesta quinta-feira, às 22h. O show de abertura é por conta de Lucas Hanke & Cromatismo de Sensações. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympa, a partir de R\$ 60,00. Executando diversos clássicos do rock'n'roll, o vocalista estará acompanhado por uma série de músicos renomados da cena local, como Alexandre Móica (Acústicos e Valvulados), Gabriel Bozinho (Cachorro Grande), Maurício Chaise (Locomotores), Carlinhos Carneiro (Bidê ou Balde), Jacques Maciel (Rosa Tattooada) e Daniel Mossman (Pata de Elefante).

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Nas próximas horas um ciclone extratropical se forma no mar a sudeste do Rio Grande do Sul distante da Costa. No continente gaúcho, o tempo seguirá instável com variação de nuvens, eventual abertura de sol e pancadas de chuva. De forma isolada não se afasta a ocorrência de chuva forte. Os acumulados de precipitação serão irregulares ao longo do dia. Apesar da instabilidade, o abafamento predomina. O vento se intensifica no turno da noite na faixa litorânea com rajadas ao redor de 50 a 70 km/h. O mar fica agitado nos próximos dias.



17° 28°

Porto Alegre

O tempo fica instável e abafado em Porto Alegre hoje. Amanhã, o sol aparece entre nuvens e, com vento sul persistente, a temperatura e a sensação térmica entram em declínio. Na sexta o sol predomina e a temperatura deve subir. À noite a chuva poderá retornar a região.



10° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



24°

16°

Quarta-feira



22°

13°

Quinta-feira



26°

13°

Sexta-feira



27°

18°

Sábado



31°

18°

Domingo

Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

A BELA AMÉRICA
Drama, 12 anos. Portugal e Brasil, 2023, 102 min. Cozinheiro se apaixona por candidata à presidência. **Sala Eduardo Hirtz** (19h)

ESTREIAS

AS MARVELS
Ação, 12 anos. EUA, 2023, 105 minutos. Trio deve se unir para salvar o universo.
CÓPIAS DUPLADAS 3D
Cinefix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra 4** (17h) | **Cinemark Barra 7** (13h, 15h, 17h, 19h, 21h) | **Cinemark Piranga 5** (20h40) | **Cinemark Wallig 4** (20h35) | **Cinépolis João Pessoa 1** (12h40, 15h, 17h30, 20h15) | **GNC Praia de Belas 1** (00h01, 17h) | **GNC Iguatemi 4** (14h30, 19h30) | **CÓPIAS LEGENDADAS 3D**
Cinemark Barra 4 (19h20, 21h40) | **Cinemark Barra 7** (20h, 22h20) | **Cinemark Piranga 2** (17h, 19h20, 21h40) | **Cinemark Wallig 8** (17h, 19h20, 21h40) | **GNC Praia de Belas 1** (21h45) | **GNC Praia de Belas 2** (00h10) | **GNC Iguatemi 4** (17h, 21h50) | **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinefix Total 1 (19h10, 21h30) | **Cinefix Total 2** (16h20) | **Cinemark Barra 5**

(13h50, 16h10, 18h30, 20h50) | **Cinemark Piranga 2** (14h40) | **Cinemark Piranga 5** (13h30, 15h50, 18h15) | **Cinemark Wallig 4** (13h20, 15h40, 18h15) | **Cinépolis João Pessoa 3** (14h, 18h45) | **GNC Praia de Belas 1** (14h30, 19h30) | **GNC Praia de Belas 3** (00h20) | **GNC Praia de Belas 5** (16h, 20h45) | **GNC Iguatemi 6** (21h) | **CÓPIAS LEGENDADAS**
Cinefix Total 2 (18h40, 21h) | **Cinemark Barra 4** (14h40) | **Cinemark Wallig 8** (12h20, 14h40) | **Espaço Bourbon Country 2** (14h, 16h10, 18h20, 20h30) | **Espaço Bourbon Country 5** (17h, 19h, 21h) | **GNC Praia de Belas 4** (00h30) | **GNC Praia de Belas 5** (16h, 20h45) | **GNC Iguatemi 3** (00h30) | **GNC Iguatemi 4** (00h01, 17h, 21h50) | **GNC Iguatemi 5** (13h30, 18h30)

"antena" para vizinho obcecado por F1s. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinemark Barra 8 (15h35, 20h20) | **GNC Praia de Belas 3** (20h20) | **GNC Moinhos 2** (13h45, 17h50) | **GNC Moinhos 3** (18h) | **GNC Moinhos 4** (16h20, 20h20) | **GNC Iguatemi 2** (20h20)
DINHEIRO FÁCIL
Comédia, 16 anos. EUA, 2023, 100 min. Investidores causam um caos em Wall Street. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Cinemark Barra 1 (13h45, 16h15, 19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country 8** (18h20) | **GNC Praia de Belas 4** (19h15) | **GNC Moinhos 4** (14h15) | **GNC Iguatemi 2** (18h15)
ELIS & TOM - SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ
Documentário, 12 anos. Brasil, 2023, 101 min. Elis Regina e Tom Jobim se encontram em Los Angeles em 1974 para parceria musical. **Sala Eduardo Hirtz** (17h)
FIVE NIGHTS AT FREDDY'S: O PESADELO SEM FIM
Terror, 14 anos. EUA, 2023, 114 min. Segurança começa a trabalhar em pizzaria. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinefix Total 4 (15h40, 21h15) | **Cinemark Barra 6** (15h, 18h10, 20h55) | **Cinemark Barra 3** (14h20, 16h45, 19h55, 22h)

EM CARTAZ

AFIRE
Drama, 14 anos. Alemanha, 2023, 103 min. Grupo de jovens é obrigado a conviver em uma casa de férias. **CÓPIA LEGENDADA**
Sala Paulo Amorim (17h15)
ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES
Farses, 14 anos. EUA, 2023, 205 min. Assassinos de indígenas levam à investigação. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinemark Wallig 3

(20h50) **CÓPIAS LEGENDADAS**
Cinemark Barra 8 (15h35, 20h20) | **GNC Praia de Belas 3** (20h20) | **GNC Moinhos 2** (13h45, 17h50) | **GNC Moinhos 3** (18h) | **GNC Moinhos 4** (16h20, 20h20) | **GNC Iguatemi 2** (20h20)
DINHEIRO FÁCIL
Comédia, 16 anos. EUA, 2023, 100 min. Investidores causam um caos em Wall Street. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Cinemark Barra 1 (13h45, 16h15, 19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country 8** (18h20) | **GNC Praia de Belas 4** (19h15) | **GNC Moinhos 4** (14h15) | **GNC Iguatemi 2** (18h15)
ELIS & TOM - SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ
Documentário, 12 anos. Brasil, 2023, 101 min. Elis Regina e Tom Jobim se encontram em Los Angeles em 1974 para parceria musical. **Sala Eduardo Hirtz** (17h)
FIVE NIGHTS AT FREDDY'S: O PESADELO SEM FIM
Terror, 14 anos. EUA, 2023, 114 min. Segurança começa a trabalhar em pizzaria. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinefix Total 4 (15h40, 21h15) | **Cinemark Barra 6** (15h, 18h10, 20h55) | **Cinemark Barra 3** (14h20, 16h45, 19h55, 22h)

Cinemark Piranga 3 (17h15, 19h40, 22h05) | **Cinemark Barra 4** (13h15, 16h10, 18h40, 21h10) | **Cinemark Wallig 2** (14h50, 17h15, 19h40, 22h05) | **Cinemark Wallig 5** (13h, 15h50, 18h30, 21h) | **Cinépolis João Pessoa 2** (15h15, 15h30, 18h, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa 3** (16h15, 21h) | **GNC Praia de Belas 2** (15h20, 19h45) | **GNC Praia de Belas 3** (14h10) | **GNC Iguatemi 3** (14h15, 19h20, 21h30) | **CÓPIAS LEGENDADAS**
GNC Praia de Belas 2 (17h30) | **GNC Praia de Belas 3** (14h10) | **GNC Iguatemi 3** (16h45)
HYPNOTIC: AMEAÇA INVISÍVEL
Ação, 14 anos. EUA, 2023, 93 min. Detetive busca filha desaparecida. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Cinemark Barra 5 (22h10) | **GNC Moinhos 3** (16h)

MUSSUM, O FILMIS
Biografia, 12 anos. Brasil, 2023, 122 min. A trajetória do músico e humorista Mussum. **Cinemark Barra 1** (21h15) | **Cinemark Piranga 3** (14h20) | **Cinemark Wallig 1** (21h25) | **Cinépolis João Pessoa 4** (17h15, 19h50) | **Espaço Bourbon Country 8** (16h10, 20h30) | **GNC Praia de Belas 4** (16h45, 21h30) | **GNC Moinhos 3** (13h30, 21h50) | **GNC Moinhos 4** (16h20, 20h20) | **GNC Iguatemi 1** (19h10)
MAVKA: AVENTURA NA FLORESTA
Aventura, livre. Ucrânia, 2023, 99 min. Guardiã do reino enfrenta uma escolha impossível. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinemark Barra 2 (15h10) | **Cinemark Piranga 1** (16h)
MEU NOME É GAL
Biografia, 16 anos. Brasil, 2023, 120 min. Cinebiografia da cantora baiana. **CineBancários** (15h) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h) | **Espaço Bourbon Country 7** (19h20) | **GNC Moinhos 1** (16h35) | **GNC Moinhos 2** (21h40)
NÃO ABRA
Terror, 14 anos. EUA, 2023, 99 min. Adolescente liberta uma antiga entidade demoníaca. **CÓPIAS DUPLADAS**
GNC Praia de Belas 3 (18h20) | **GNC Iguatemi 2** (16h15) | **CÓPIA LEGENDADA**
GNC Praia de Belas 4 (14h20) | **GNC Iguatemi 1** (21h40)
O EXORCISTA - O DEVOTO
Terror, 16 anos. EUA, 2023, 121 min. Pai busca ajuda para filha e a amiga possuídas. **CÓPIAS DUPLADAS**
GNC Praia de Belas 6 (18h40) | **GNC Iguatemi 6** (18h50) | **CÓPIA LEGENDADA**
Cinemark Barra 2 (17h30)
O PROTETOR: CAPÍTULO FINAL
Ação, 18 anos. EUA, 2023, 110 min. Ex-agente do governo quer se redimir de erros do passado. **CÓPIA LEGENDADA**
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

COMÉDIA DRAMÁTICA, 14 ANOS. Argentina e Brasil, 2023, 190 min. Homem quer se livrar da monotonia do seu cotidiano. **CÓPIA LEGENDADA**
Sala Norberto Lubisco (14h45)
O ÚLTIMO DIA DE YITZHAK RABIN
Thriller, 14 anos. Israel e França, 2023, 153 min. O último dia do ex-premiê de Israel. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Sala Norberto Lubisco (18h30) | **GNC Moinhos 1** (21h10)
PATROLHA CANINA: UM FILME SUPERPODEROSO
Animação, livre. EUA, 2023, 88 min. Meteoro mágico se choca com Adventure City. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinemark Barra 8 (13h15) | **Espaço Bourbon Country 6** (14h30) | **GNC Iguatemi 6** (13h45)
TAYLOR SWIFT: THE ERAS TOUR
Musical, livre. EUA, 2023, 165 min. Documentário sobre turnê da cantora. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Cinefix Total 4 (18h) | **Cinemark Barra 2** (18h, 21h50) | **Cinemark Piranga 1** (18h) | **Espaço Bourbon Country 7** (18h) | **GNC Praia de Belas 5** (21h15) | **GNC Iguatemi 6** (21h15)
TROLLS 3 - JUNTOS NOVAMENTE
Animação, livre. EUA, 2023, 92 min. Integrante de boy band é sequestrado. **CÓPIAS DUPLADAS**
Cinefix Total 1 (17h10) | **Cinemark Barra 1** (14h, 16h30, 19h) | **Cinemark Piranga 1** (13h, 15h30) | **Cinemark Wallig 3** (14h20, 16h50, 18h40) | **Cinépolis João Pessoa 4** (12h50, 15h10) | **Espaço Bourbon Country 5** (15h20) | **GNC Praia de Belas 3** (16h15) | **GNC Praia de Belas 6** (14h) | **GNC Iguatemi 2** (14h) | **GNC Iguatemi 6** (15h45)
SOM DA LIBERDADE
Drama, 14 anos. EUA, 2023, 131 min. Ex-agente do governo deve resgatar vítimas de tráfico infantil. **CÓPIAS LEGENDADAS**
GNC Moinhos 1 (14h, 18h35) | **GNC Iguatemi 1** (14h, 18h35)
ESPECIAL
CAPITÓLIO
Cinebateca Capitólio, às 14h55: Mesmo que Tudo Dê Errado, Já Deu Tudo Certo; às 17h: No Silêncio de uma Cidade; às 19h: A Grande Chantagem.
FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS
Cinefix Total, às 16h: Almas Gêmeas; às 20h: Culpa e Desejo. **Espaço Bourbon Country 5**, às 14h: O Livro da Discórdia; às 16h05: O Astronauta; às 18h20: Crônica de uma Relação Passageira; às 15h55: Crônica de uma Relação Passageira; às 18h: Almas Gêmeas; às 20h05: Making Of.
SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 16h: This Is Canoes, Not Poa.

Diversão e Arte

GIRASSOL ESTREIA "ECHOS"



No espetáculo *Echos*, o Circo Teatro Girassol usa sua arte para pensar o silenciamento das mulheres na sociedade. Debora Rodrigues, Diego Steffani e Consuelo Vallandro (foto) exploram técnicas de dança aérea, teatro e artes circenses. A montagem terá sessões de hoje a domingo, às 20h, no Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75), na Capital, com ingressos à venda por R\$ 50 em sympa.com.br.

MÚSICA

CAINÁ CAVALCANTE
Músico é a atração do projeto Mundo do Violão.

Fanol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R\$ 35, via plataforma Sympa, com taxas. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 20h.

LAURA DALMÁS E CHRISTIAN SPERANDIR
Em formato de voz e piano, duo apresenta músicas de diversos países e culturas. **GREZZ** (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R\$ 50, via plataforma Sympa, com taxas. **Hoje**, às 21h.

TRIO VERA CRUZ
Cláudio Vera Cruz, Edinho Espindola e Hermínio Junior apresentam repertório que traz influências de rock, MPB e música regional. **Espaço 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R\$ 35, via plataforma Sympa, com taxas. **Hoje**, às 21h.

ESPECTÁCULOS

ECHOS
Espetáculo de dança do Circo Teatro Girassol reflete sobre o silenciamento das mulheres. **Teatro do CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R\$ 50, via plataforma Sympa, com taxas. **De hoje a domingo**, às 20h.

OIAS - ESSÊNCIA DA VIDA
Bailarinas do Espaço Cultural DCDA apresentam espetáculo inspirado no equilíbrio do corpo, da mente e do espírito da Ayurveda. **Teatro Renascença** (Av. Enco Veitíssimo, 307). Ingressos a R\$ 30, via plataforma Sympa, com taxas. **Hoje**, às 20h.

OS SUSSURRAR DA CIGARRA
Os bailarinos Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama apresentam um espetáculo que explora os ciclos da natureza. **Teatro Ofidina Olga Rebelo no Multipalco Eva Sopher** (Praça Marechal Deodoro, s/n). Ingressos a R\$ 30, via teatrosopdero.rs.gov.br. **Hoje**, às 19h.

ZONA ÍNTIMA - 18
Show de stand-up.

POA Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R\$ 50 (individual) e R\$ 90 (casal), via minhentada.com.br. **Hoje**, às 20h.

EXPOSIÇÕES

AKUOSA SOLUÇÃO: RETRATOS DO INVISÍVEL
Mostra fotográfica de Lu Akuosa composta, em sua maioria, por autorretratos realizados entre 2017 e 2021.

Sala Radamés Gnattali da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **De terça a domingo**, das 10h às 20h. Até 26/11.

A TERRA É TUDO DE CERTO MODO
Com curadoria de André Severo, mostra de Claudia Hamerski apresenta desenhos da natureza.

Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **De terça a domingo**, das 10h às 18h. Até 12/11.

CHRISTINA BALBÃO - ALÉM DO SILÊNCIO
Mostra resgata e reavalia a produção artística de Christina Helfensteller Balbão e homenageia sua atuação como profissional do Margs.

Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/n). **De terça a domingo**, das 10h às 19h. Até 10/3/24.

DARWIN - ORIGENS & EVOLUÇÃO
Exposição que engloba arte, ciência, conhecimento e biodiversidade apresenta o mundo de Darwin e sua teoria. **Fanol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R\$ 17, via plataforma Sympa, com taxas. **De terça a sábado**, das 10h às 19h, e **domingos e feriados**, das 11h às 18h. Até 14/1/24.

DOCÊNCIA OBSOLETA E A SALA DE AULAS EXPANDIDA
Exposição apresenta o trabalho de Estevão da Fontoura, com curadoria de Izis Abreu, que aborda o papel da escola na formação contemporânea.

Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Abertura hoje**, às 19h. **Visitação de terça a domingo**, das 10h às 18h. Até 12/11.

ELIS VOLTA PRA CASA
Mostra reúne documentos, vídeos e fotografias sobre a vida e a obra de Elis Regina.

Biblioteca Pública Romano Reif (Praça Largo da Bandeira, 64). **De segunda a sexta**, das 9h15 às 16h30. Até 11/11.

O TMO DOS TEMPOS
Mostra coletiva formada por pinturas, esculturas e instalações. Curadoria de Henrique Menezes.

Galeria Bolsa de Arte (Rua Visconde do Rio Branco, 365). **De segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 11h às 16h. Até 11/11.

PALAVRAS CRUZADAS, SONHADAS, RASGADAS, USADAS, SANGRADAS
Mostra do fotógrafo Miguel Rio Branco, organizada em conjunto com Thyago Nogueira, traz 127 obras que mostram suas vivências pelas cidades onde andou.

Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). **Visitação às quintas**, com entrada franca, e **de sexta a domingo**, com ingressos a R\$ 20 (individual) ou R\$ 30 (duas pessoas), via plataforma Sympa. O local funciona das 14h às 18h. Até 11/11.

PORTO ALEGRE, UM OLHAR
Mostra de Márcia Baroni expõe trabalhos de desenho e colagem sobre tela que representam prédios históricos e lugares da Capital.

Saguão do Tribunal Regional do Trabalho (Av. Praia de Belas, 1.100). **De segunda a sexta**, das 10h às 18h. Até 10/11.

TUDO QUE É COMUM TENDE A DESAPARECER
Com curadoria de Nicolas Beidacki, mostra do jovem artista Leonardo Lopes apresenta 15 desenhos em giz pastel, carvão e grafite.

Calafia Art Store (Rua Gen. Couto de Magalhães, 439). **Abertura hoje**, das 19h às 22h. **Visitação de segunda a sexta**, das 11h às 18h, e **sábados**, das 11h às 16h. Até 9/12.

VIVER E MORRER NA CIDADE GRANDE
Com curadoria de Tiago Coelho e Marco Antonio Filho, exposição coletiva reúne trabalhos que problematizam a cidade.

Instituto Goethe Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). **De segunda a sexta**, das 9h às 19h, e **sábados**, das 9h às 13h. Até 24/02/24.

UMA NOITE PARA HOMENAGEAR A CULTURA BRASILEIRA E CELEBRAR OS 75 ANOS DA PUCRS!

Venha cantar e dançar em um show inédito de **Martinho da Vila** na capital gaúcha, que marca a entrega do **Mérito Cultural** da Universidade em reconhecimento aos mais de 50 anos de carreira do artista.

MARTINHO DA VILA
NEGRA ÓPERA

22 DE NOVEMBRO - 21H
SALÃO DE ATOS DA PUCRS

INGRESSOS EM GUICHÊ WEB E CAMPUS DA PUCRS (Living 360º, Prédio 15)

desconto de **50%**

Produção: **PUCRS**

Artes Visuais | Reportagens

Exposição apresenta trajetória de Christina Balbão

07 dezembro 2023 por [Luísa Kieffer](#)

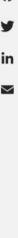


Foto: Isabela Giongo

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) comemora seus 70 anos de fundação em julho de 2024. Porém, as comemorações já começaram. Christina Balbão - Além do Silêncio, atualmente em cartaz no primeiro andar expositivo do museu - nas Pinacotecas e na Sala Aldo Locatelli -, é uma das principais mostras que marcam a efeméride.

Com curadoria de Cristina Barros, curadora do MARGS, acompanhada pelas curadoras convidadas Blanca Brites e Mel Ferrari, a exposição é a primeira exposição individual de Christina Balbão (1919-2007). Apesar de ser um nome conhecido e querido de muitos porto-alegrenses ligados ao campo das artes, sobretudo por artistas que se formaram no Instituto de Artes da UFRGS, suas obras, até então, não eram tão familiares assim.

"Ainda que a produção de Balbão apresente valor técnico, artístico e histórico, o conhecimento sobre sua produção como artista ficou resguardado à geração que presenciou suas apresentações em exposições coletivas até a década de 1960", escrevem as curadoras no texto de apresentação da exposição. A mostra do MARGS, que se tornou possível graças à doação, pela família, de parte do acervo da artista para a instituição, agora transforma esse cenário.

De personalidade discreta e modesta, foi através da investigação em arquivos pessoais e entrevistas com a artista que foi possível recuperar a sua atuação enquanto artista, professora e uma das primeiras integrantes da equipe do próprio MARGS. Ao longo de seus 90 anos, Balbão levou uma vida dedicada ao campo artístico. Graduiu-se no então Instituto de Belas Artes da UFRGS, hoje Instituto de Artes, em Pintura, em 1938, e alguns anos depois, em 1942, em Escultura. Estudou sob a tutela de importantes professores como Fernando Corona e Luis Maristany Filho, os quais demonstraram reconhecer suas habilidades ao convidarem Balbão para ser assistente nas disciplinas que lecionavam.

Sua época de maior produção poética, conforme aponta a pesquisa curatorial e o recorte de obras apresentado na exposição, foi até os anos 1960, quando deixou a pintura em segundo plano, preterida por sua atuação docente no Instituto de Artes e como Assistente Técnica do próprio MARGS.

Uma professora de vanguarda

Sua trajetória enquanto docente começou como professora de desenho na Escola Experimental Fernando Gomes, hoje Escola Técnica Ernesto Dornelles e, conforme relatam as curadoras a partir de depoimento da própria artista, esse período, para Balbão, ficou marcado pelo prazer que tinha no contato com as crianças que, conforme a artista, "têm liberdade e audácia para tentar tudo sem censura". Era essa liberdade que ela buscava trazer para os seus estudantes.

Balbão estava alinhada com preceitos da Escola Nova do Brasil, que tinha na experiência um dos principais motores para a educação. Essa prática seguiu impregnando sua atuação ao chegar no Instituto de Artes da UFRGS, em 1945, como professora titular da disciplina de desenho.

Sua prática em sala de aula marcou diferentes gerações que lembram o caráter livre e experimental de suas aulas. Os alunos podiam experimentar diferentes caminhos em suas práticas artísticas, respeitando as diferentes percepções, ideias e estágios de desenvolvimento de cada um e sempre priorizando a criatividade e a liberdade de imaginação e pensamento. Além disso, ela complementava o conteúdo programático com outras artes, como música, arte popular, literatura e teatro. Com esses ideais, Balbão buscava romper com o modelo tradicional e acadêmico de até então.



Foto: Isabela Giongo

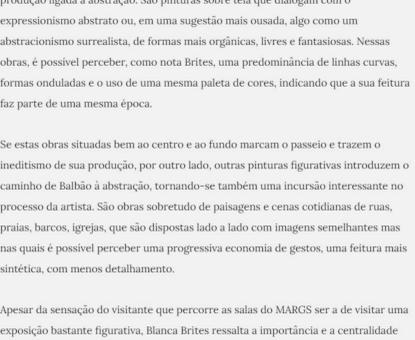
Artista pioneira

Empenhando suas horas produtivas em ensinar, orientar e acompanhar as experimentações dos outros e dedicando as noites aos seus afazeres de assistente do museu, sua própria produção, com o passar dos anos, acabou ficando em um segundo plano. Além do Silêncio traz, como foco curatorial justamente a variedade do seu fazer artístico, sobretudo a sua incursão no mundo da abstração, algo até então inédito para uma artista mulher da sua geração.

A pesquisa conduzida por Barros, Brites e Ferrari possibilitou identificar o caráter pioneiro da produção de Balbão que, além de pinturas abstratas, também produziu desenhos, pinturas e esculturas figurativas. A exposição propõe aos espectadores uma visita aos diferentes eixos de atuação que marcam a sua trajetória, definidos pelas curadoras em três grandes segmentos norteadores: as esculturas, os autorretratos e o período da abstração.

No salão central do MARGS está um conjunto de 11 cabeças em gesso, expostas em diálogo com a foto da artista. "Em suas esculturas, mantendo a identidade fisionômica de seus modelos, Christina valoriza uma modelagem expressiva", afirma Brites ao apontar sentimentos como tristeza, impenância e fadiga expressos nas feições de três das esculturas apresentadas.

O segundo segmento que ganhou destaque na mostra foram os seus autorretratos, um gênero que permeia a história da arte realista e, em seus tempos, ela se retrata em vários ângulos sempre com o olhar firme, sobrancelhas bem delineadas, segura de si. São poucos os desenhos em que ela suaviza sua fisionomia", aponta Brites. Os retratos apresentados são ora em carvão sobre papel ora pintura sobre tela e demonstram uma habilidade inegável tanto da percepção da figura e expressão humana quanto das rigorosas técnicas de composição, volume, luz e sombra.

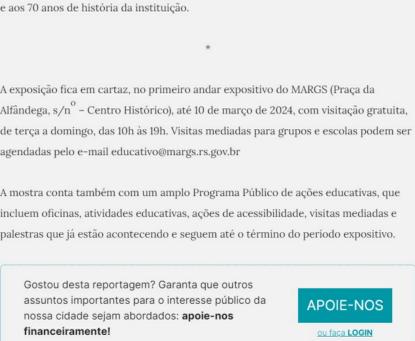
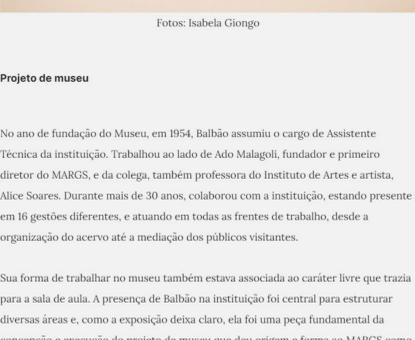


Fotos: Isabela Giongo

Mas, para as curadoras - e talvez também para o público, que depara-se com uma produção poética diferente -, o ponto forte da exposição é a apresentação de sua produção ligada à abstração. São pinturas sobre tela que dialogam com o expressionismo abstrato ou, de forma mais orgânica, livres e fantasiosas. Nessas obras, é possível perceber, como nota Brites, uma predominância de linhas curvas, formas onduladas e o uso de uma mesma paleta de cores, indicando que a sua feitura faz parte de uma mesma época.

Se estas obras situadas bem ao centro e ao fundo marcam o passeio e trazem o ineditismo de sua produção, por outro lado, outras pinturas figurativas introduzem o caminho de Balbão à abstração, tornando-se também uma incursão interessante no processo da artista. São obras sobretudo de paisagens e cenas cotidianas de ruas, praias, barcos, igrejas, que são dispostas lado a lado com imagens semelhantes mas nas quais é possível perceber uma progressiva economia de gestos, uma feitura mais sintética, com menos detalhamento.

Apesar da sensação do visitante que percorre as salas do MARGS ser a de visitar uma exposição bastante figurativa, Blanca Brites ressalta a importância e a centralidade desta mostra e da produção de Balbão para uma revisão da história da arte produzida no Rio Grande do Sul: "Desde já, a História da Arte do estado deve ser repensada no que se refere à abstração. Pois o nome de Christina Balbão deve ser incluído como sendo a primeira artista a realizar obras abstratas desde o final dos anos 1940", conclui.



Fotos: Isabela Giongo

Projeto de museu

No ano de fundação do Museu, em 1954, Balbão assumiu o cargo de Assistente Técnica da instituição. Trabalhou ao lado de Ado Malagoli, fundador e primeiro diretor do MARGS, e da colega, também professora do Instituto de Artes e artista, Alice Soares. Durante mais de 30 anos, colaborou com a instituição, estando presente em 16 gestões diferentes, e atuando em todas as frentes de trabalho, desde a organização do acervo até a mediação dos públicos visitantes.

Sua forma de trabalhar no museu também estava associada ao caráter livre que trazia para a sala de aula. A presença de Balbão na instituição foi central para estruturar diversas áreas e, como a exposição deixa claro, ela foi uma peça fundamental da concepção e execução do projeto de museu que deu origem e forma ao MARGS como o conhecemos hoje, um museu vivo e ativo. Uma justa homenagem à Christina Balbão e aos 70 anos de história da instituição.



A exposição fica em cartaz, no primeiro andar expositivo do MARGS (Praça da Alfândega, s/n - Centro Histórico), até 10 de março de 2024, com visitação gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h. Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

A mostra conta também com um amplo Programa Público de ações educativas, que incluem oficinas, atividades educativas, ações de acessibilidade, visitas mediadas e palestras que já estão acontecendo e seguem até o término do período expositivo.

Gostou desta reportagem? Garanta que outros assuntos importantes para o interesse público da nossa cidade sejam abordados: **apoie-nos financeiramente!**

O que nos permite produzir reportagens investigativas e de denúncia, cumprindo nosso papel de fiscalizar o poder, é a nossa independência editorial.

Essa independência só existe porque somos financiados majoritariamente por leitoras e leitores que nos apoiam financeiramente.

Quem nos apoia também recebe todo o nosso conteúdo exclusivo: a versão completa do **Matinal News**, de segunda a sexta, e as newsletters do **Juremir Machado**, às terças, do **Roger Lerina**, às quintas, e da **revista Parêntese**, aos sábados.

Apoie-nos! O investimento equivale ao valor de dois cafés por mês.

Se você já nos apoia, agradecemos por fazer parte da rede **Matinal! Faça login** e tenha acesso a todo o nosso conteúdo.

Compartilhe esta reportagem em suas redes sociais!

APOIE-NOS
ou [FAÇA LOGIN](#)

- Artes Visuais
- Christina Balbão
- MARGS
- Reportagem

RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais, Fotografia
"Desenho" reúne fotografias de Luiz Carlos Felizardo com influência de Gustave Doré
07 dezembro 2023 às 15h:02

Agenda, Artes Visuais, Notas
Exposição "Território" promove interação entre jovens e arte contemporânea no MACRS
07 dezembro 2023 às 15h:49

Agenda, Artes Visuais
Tecnologia, joalheria e moda harmonizam com vinho em lançamento na Independente Galeria de Design
07 dezembro 2023 às 15h:06

Agenda, Artes Visuais, Notas
Az Galeria abre exposição "Urbano & Natural", de Cris Leal
08 dezembro 2023 às 15h:28

Ensaio

As solteironas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul

09 dezembro 2023 por [Jandiro Koch](#)

Imagem da exposição "Christina Balbão - Além do salbão", foto: Isabela Giorgio

Acabei de lançar "O gaúcho era gay? Mas bah! (1737-1939)", pela Estúdio MAR edições, no qual demonstro que, historicamente, havia certa desconfiança pairando sobre os solteiros, afinal de contas, a "regra", salvo alguns casos, era o matrimônio. As exceções ficavam por conta das freiras e dos padres, motivados pelo controverso requerimento de celibato.

Certamente mais pessoas permaneciam solteiras. No Vale do Taquari, interior do Rio Grande do Sul, onde me criei, não era incomum, em famílias de larga prole, alguns dos filhos permanecerem nessa condição. Geralmente eram os que ficavam residindo com os pais e, na velhice desses, no papel de cuidadores. Existem estudos que tentam compreender a instituição do celibato laico, entre nossos avós e mais para trás, como sendo resultantes da vida econômica, quando casamentos e solteirices seriam resultantes do cuidado na divisão das propriedades ou, em outra mão, da chance de somar terras e bens ao patrimônio.

Leila Lofego Rodrigues, formada em antropologia, chegou a inferir, em O avesso do casamento: uma leitura antropológica do celibato camponês feminino, que "os celibatários sofrem uma espécie de infantilização", porque, para o imaginário social, não cumpriam com os ritos de passagem para a vida adulta, consistentes, entre outros, no matrimônio e na procriação. Certamente, para as mulheres, a capacidade reprodutiva, limitada temporalmente, às levava forçosamente a uma escolha definitiva, porque deixavam de ser interessantes, na grande maioria das vezes, para o casamento. Já os homens solteiros poderiam mudar de ideia a qualquer tempo.

Bom, dito isto, preciso informar que tenho muito interesse em percorrer os museus de Porto Alegre. E que observo não somente a estética do que encontro, mas como as relações de gênero estão impressas nas obras – explicitamente ou não. Esse olhar perquiridor causa alguns constrangimentos, como o que relatei à introdução da revista Parêntese LGBTQIAPN+, publicada em maio de 2023.

Comentei que, "lá pelas tantas, tentando encontrar referências sobre o artista plástico Djalma do Alegrete (1931-1994), as pintoras Alice Ardohain Soares (1917-2005) e Alice Esther Brueggemann (1917-2001) despertaram minha atenção. Ambas mantiveram um atelier na rua Marechal Floriano, em Porto Alegre, por mais de quarenta anos. Não casaram, não tiveram filhos. Uma delas, a despeito de não significar muita coisa, tinha um perfil mais masculinizado. Seriam um casal? Seria excelente, torci."

Ocorre que essa minha empolgada torcida, para resumir a história, não foi muito bem interpretada por alguns gaúchos do meio artístico. Reagiram muito mal quando os indaguei sobre a possibilidade de as Alices terem sido um par romântico. Nesse mundo espinhoso, que continua sendo meu campo de pesquisa, a única informação nova, desde lá, é a colocação do amigo de ambas, do arquiteto Guilherme Paz, que foi registrada por Tatiane lung da Silva no trabalho de conclusão de curso em História da Arte pela UFRGS: Ateú das Alices: percursos da memória. Diz o verborrágico entrevistado: "As Alices eram lésbicas? Não existia isso na época, acho que teriam sido – hoje seriam –, mas não existia isso na época [...]"

Meu livro, que citei acima, desmente a lógica de que "isso não existia", mas essa fala pode ser traduzida como "isso era pouco comentado e mal visto". E, como exemplifiquei anteriormente, ainda hoje, gera reações inesperadas. O universo das artes se retorce. Recentemente, perguntei a um homossexual notório no mundo das artes plásticas sobre a possibilidade de algumas artistas gaúchas, suas contemporâneas e até amigas, terem sido lésbicas. Reagiu rispidamente dizendo: "Eu não sei nada sobre a vida sexual delas." Apesar de toda a formação que ele carrega, achei a resposta medíocre, porque, obviamente, não me interessa a questão sexual no sentido de saber o que faziam ou deixavam de fazer entre quatro paredes.

O artista Alfredo Nicolaiewsky, em Fernando Corona e o 'documentário fotográfico de esculturas executadas pelos alunos desde a fundação do curso de escultura" relacionou que, no estado sulino, algumas poucas mulheres tiveram expressiva contribuição no mundo das artes. Discorrendo sobre Alice Soares, Christina Balbão (1917-2007) e Dorothea Vergara, informou que, além da produção artística, foram importantes professoras. Como explicação para o destaque por elas adquirido, sugeriu que lhe parecia "muito claro [que...] a maneira como as mulheres, de modo geral, eram consideradas naquele contexto: poderiam ter atividades profissionais, se os maridos permitissem, mas estas deveriam ser adequadas a sua condição de frágeis e femininas. Talvez seja por isso que, querendo escapar desta submissão programada, Alice Soares, Christina Balbão e Dorothea Vergara não se casaram."

Pois bem, se gênero é uma categoria tão relevante a ponto de se creditar à escolha pelo celibato como uma das possibilidades para tomar corpo no mercado de trabalho, certamente, na minha área de estudos, ser LGBTQIAPN+ importa tanto quanto essa questão. Porque poderíamos ver um amparo entre duas pessoas, mesmo que vivendo contra as convenções da época, que sustentaria – de muitas formas – suas possibilidades de produção. Cristalinas são, entre muitos dos casais heterossexuais da literatura e das artes plásticas, a influência de um sobre a obra do outro, muitas vezes inspiração, outras contribuição direta (a ponto de co-criação), sustentação administrativa, ou provimento de vida para que um dos parceiros se dedique à escrita, à pintura ou a outro segmento.

Em casos de lesbianidade, em algum momento, haveria a reflexão sobre a (in)adequação da representação ou não dessa orientação sexual nos trabalhos. Ou acreditam que não gostariam de fazer (auto)representação do erótico entre duas mulheres? Bem se sabe, a sexualidade é um dos objetos mais constantes de um – não (auto)questionado – universo heterossexual. O erotismo heterossexual brota em telas, desenhos e textos. Eu ficaria feliz se, ao menos quem lida com as artes, deixasse de tentar me convencer de que a orientação sexual é irrelevante.

Ao MARGS. Sugiro a visita às recentes exposições. Nessa temporada, pelas paredes, as obras de três gaúchas solteironas. Elas conseguiram apresentar marcas próprias, foram relevantes no universo do ensino e na museologia. Falo da exposição Além do silêncio (que ainda silencia em alguma coisa), sobre Christina Balbão, e das obras de Alice Brueggemann e de Alice Soares na mostra Acervo em Movimento.

Vale ver pela riqueza da "arte pela arte", mas, como advogo, também por todo o contexto. Foram as solteironas (alguma lésbica?) que fincaram pé contra um mundo que tentava colocá-las em condições de submissão. As trajetórias das artistas podem revelar a fragilidade contextual feminina, isso se considerada a solteirice como triste e única saída. Mas, em outro sentido, dispensando a noção de "coitadas", "enclachadas", aparecem como ilustrações da força, de quem optou pela liberdade das convenções entre heterossexuais – e, quiçá e oxalá, em alguns casos, representem a presença e a energia lesbiana.

Jandiro Adriano Koch, ou Jan, nasceu e vive em Estrela, RS. Graduiu-se em História pela UNIVATES e fez especialização em Gênero e Sexualidade. Com cinco livros lançados, dedica-se a estudar e mostrar vivências LGBTQI+, especialmente em sua região, o Vale do Taquari, "O gaúcho era gay? Mas bah!" seu último título lançado este ano.

[Ensaio](#) [Jandiro Koch](#) [MARGS](#) [Parêntese 204](#)

RELACIONADAS



Ensaio

Psicologia promove reconexão com a natureza

09 dezembro 2023 às 08h00



Ensaio

13 de maio e 20 de novembro: diálogo entre dois símbolos de liberdade

18 novembro 2023 às 08h00



Ensaio

Albert Camus, pensador acróstico

18 novembro 2023 às 08h00



Ensaio

A angústia da transparência

11 novembro 2023 às 08h00

matinal

Newsletters
Reportagens

(parêntese)

Última edição
Todas as edições
Parêntese em PDF
Oficina de Escrita
Colunistas
Folhetim
Charges, Cartuns & Ilustrações
Crônica
Palavra do(a) assinante
Forma&Função
Entrevistas
Ensaio
Ensaíolos Fotográficos
Nossos Mortos
Memória
Recomendações
O que é a Parêntese

ROGER
LERINA

Reportagens
Artigos
Notas
Agenda
O Som da Semana
Artes Visuais
Cinema
Dança
Fotografia
Literatura
Música
Teatro
Televisão

APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE

QUERO APOIAR A MATINAL

Ao nos apoiar financeiramente, você também tem acesso ao nosso conteúdo exclusivo: a Matinal News completa e as newsletters do Juremir Machado da Silva, do Roger Lerina e da revista Parêntese

MEMBRO DA
AJOR
ASSOCIADO DE JORNALISMO

BOAS DO FÍNDI



Mostra sensorial no Farol é inspirada em "Alice no País das Maravilhas", de Carroll

MARGS E FAROL SANTANDER ABREM COM VISITAÇÃO

Com portas abertas somente no **sábado**, e domingo de receso devido à véspera de Natal, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº) e o Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028) contam com uma série de exposições em exibição.

Com funcionamento das 10h às 19h e entrada gratuita, o Margs apresenta sua última mostra inaugurada, *Trindade do Tempo – Ou, um Torus*, projeto coletivo que, a partir da curadoria de Iô (composto por Laura Cattani e Munir Klamt), reúne uma série de fotografias que exploram os ciclos temporais por meio do movimento das marés. Além disso, está aberta para visitação a exposição *Wilson Cavalcanti – Os Jardins que me Habitam*, com compreensão abrangente e histórica da obra do

artista visual pelotense. *Christina Balbão – Além do Silêncio* também pode ser conferida, traçando obra e trajetória de Christina, reunindo mais de 130 obras suas.

Imersiva

Mediante compra de ingresso pela plataforma Sympyla, a R\$ 17, com taxas, o Farol Santander abre das 10h às 19h. Por lá, está em exibição a mostra imersiva e sensorial, recém-inaugurada, *REFLEXOS [IN]VERSOS no País das Maravilhas*, inspirada pelo clássico de Lewis Carroll. *Darwin – Origens & Evoluções* é outra atração, unindo arte e ciência ao abordar o mundo do cientista. Por fim, *Memória e Identidade* oferece um mergulho na história da capital gaúcha.

CAMINHADA DE NATAL

Ocorre neste **sábado**, às 18h, o *Cortejo de Natal*, caminhada natalina que percorre um trajeto que se estende do Largo Glênio Peres até a Praça Brigadeiro Sampaio. Acompanhados do Papai Noel, de duendes ajudantes e da banda natalina, os moradores da Capital são convidados a realizar o percurso em clima festivo para entrar no clima da data.

O evento é parte da programação do *Natal dos Encantos*, uma realização da prefeitura de Porto Alegre.

CONFLUÊNCIAS SONORAS

Bianca Gismonti e Julio Falavigna fazem um recital intimista neste **sábado**, às 18h, na Pousada do Engenho (Rua Odon Cavalcante, 330), em São Francisco de Paula. Os ingressos custam R\$ 120, via WhatsApp (54) 99991-2890.

A pianista e compositora, junto do marido e baterista, apresenta o espetáculo *Confluências*, que traz um repertório que resgata canções de Gismonti 70, projeto idealizado com o pai, Egberto, até canções autorais e algumas pérolas da MPB. Em formação de piano, voz e percussão, Bianca e Falavigna prometem levar o público a um encontro de fluxos e cores sonoras.



DIWANA DORNELLES, DIVULGAÇÃO



LETICIA CALVO, DIVULGAÇÃO

CAMILA TOLEDO

A cantora Camila Toledo é a atração do Grezz (Rua Almirante Barroso, 328) neste **sábado**, às 21h, com ingressos a R\$ 40, via plataforma Sympyla, com taxas.

No repertório da noite, promete uma mistura de jazz, soul, samba e MPB, e divide o palco com os músicos Zé Montenegro (bateria), Cristiano Ludwig (saxofone), Luis Henrique "New" (piano), Adriano Wigger (baixo) e Antonio Flores (guitarra), que formam a Grezz Band.

Camila Toledo é cantora e atriz gaúcha, formada em Jornalismo pela UFRGS (2011), com especializações em Canção Popular (2021). A artista se dedica, principalmente, aos estilos black music, MPB e samba, por meio de projetos como Camila e a Ponte e o show Carnaval Brass Band.

Residente em São Paulo, integra o CoralUSP Andante (USP). Também estuda artes cênicas no Teatro Escola Macunáima e prepara o lançamento de um EP com canções autorais para o próximo ano.

QUADRINHOS

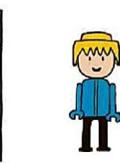
Tapejara - O Último Gausca Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ACONTECE

Artes visuais estarão em alta no primeiro semestre

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

O ano começa 'fervendo' no segmento de artes visuais, com uma série de exposições programadas para acontecer entre janeiro e julho de 2024. Nas principais instituições públicas e privadas, a agenda já está fechada, e inclui, ainda, comemorações históricas.

Com curadoria de Cristina Barros, Blanca Brites e Mel Ferrari, a mostra *Christina Balbão - Além do silêncio* é uma das mais importantes atrações da programação de comemoração das sete décadas de existência do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Buscando resgatar e reavaliar a obra da artista, professora e funcionária da instituição, falecida em 2007, a mostra conta com uma série de seus desenhos, pinturas e esculturas, e seguirá em cartaz até 10 de março do ano que se inicia. Além de destacar seu pioneirismo na modernização das linguagens artísticas, a exposição também é uma homenagem à atuação de Christina Balbão como profissional do Margs ao longo de mais de 50 anos, reconhecendo sua importância na criação e consolidação do Museu, especialmente em relação à função educativa dos equipamentos culturais para a sociedade.

"O ano de 2024 é bastante especial para o Margs, em razão do seu aniversário de 70 anos, a ser comemorado em 27 de julho de 2024. Considerando a importância dessa celebração, a ideia da programação comemorativa é se expandir no tempo e no espaço", afirma o diretor-curador da instituição, Francisco Dalcol. Ele destaca que, como o Museu receberá a Bienal do Mercosul no segundo semestre do ano que vem, as comemorações foram antecipadas começando já em julho de 2023, dando início a uma ampla programação comemorativa com exposições, ações e uma série de realizações até a data oficial de seu aniversário.

"Além da programação da casa, estamos trabalhando com bastante entusiasmo a ideia de que o aniversário dos 70 anos do Margs também será comemorado por outras instituições, envolvendo a saída do museu para importantes espaços artísticos", comenta Dalcol. "Esse reforço de vínculos e colaboração se dará com parcerias inéditas com im-



CARLOS VERGARA/DIVULGAÇÃO/JC

Exposição de Carlos Vergara, com obras no Margs e na Fundação Iberê, é um dos destaques da programação de artes visuais da Capital

portantes e grandes instituições de Porto Alegre, como Fundação Iberê Camargo e Farol Santander, que apresentarão em seus espaços exposições concebidas, organizadas e realizadas conjuntamente com o Margs, tendo o acervo do Museu e a história institucional como motivo e tema."

Outras duas mostras seguem em cartaz no Margs nos primeiros meses de 2024: *Wilson Cavalcanti - Os jardins que me habitam*, com desenhos, gravuras, pinturas e objetos produzidos no decorrer dos mais de 50 anos de trajetória do artista pelotense, a partir da curadoria de Felipe Caldas em parceria com Dalcol; e *Trindade do tempo - ou, um Torus*, mostra coletiva, com curadoria de Ío (Laura Cattani e Munir Klamt) - ambas também até 10 de março.

Em sequência, a programação comemorativa prossegue, em parceria com outras instituições. Dia 24 de fevereiro acontece a abertura da mostra individual do pintor e escultor gaúcho Carlos Vergara, dividida em duas partes simultâneas, sendo uma no Margs e outra na Fundação Iberê Camargo. A curadoria é do professor e pesquisador carioca Luiz Camillo Osório, que escolheu al-

gumas séries emblemáticas de 100 obras produzidas ao longo de cinco décadas, começando ainda na época da Nova Figuração, passando pelas séries do carnaval, da capadócia e chegando a trabalhos mais recentes do artista. "Será uma grande retrospectiva de seus mais de 60 anos de carreira", resume o superintendente da Fundação Iberê Camargo, Emilio Kalil.

A instituição - que no segundo semestre também irá receber as obras da 14ª Bienal do Mercosul - ainda irá realizar outras três exposições até junho, com trabalhos dos pintores Paulo Pasta e Carmela Gross e parte do acervo do colecionador João Carlos Ritter, que, entre 2 mil obras, guarda produções de artistas plásticos ícones do modernismo brasileiro como Tarsila do Amaral e Cândido Portinari.

"A Fundação tem como diretriz realizar mostras de artistas de grande relevância. Todos esses que virão no primeiro semestre já passaram por aqui e estão no trazendo novas produções, que, com certeza levarão para o público informações valiosas", comenta Kalil. "No caso da coleção de Ritter, que é bastante ampla - os trabalhos apresentados são de

extrema importância para quem quer entender os percursos das artes visuais desde o século XVIII até o século XXI." Segundo o superintendente da Fundação Iberê Camargo, nos primeiros meses de 2024, o espaço também irá realizar mostras de produções do pintor, professor e gravurista, selecionadas por Ritter.

De fevereiro a maio do ano que se inicia, também estão previstas mostras importantes no Farol Santander, como a exposição sobre a produção de Vinicius de Moraes - com curadoria de Helena Severo e Eucanaã Ferraz e composta por núcleos de música, poesia e cidades, além de um espaço dedicado exclusivamente à sua obra infantil *Arca de Noé*; seguida, em abril, pela mostra *Artefatos do Sul* - com curadoria de Adélia Borges e destacando objetos utilitários originados no Estado e objetos provenientes dos países de origem ou concebidos e reinventados por imigrantes italianos e alemães; e encerrando com a mostra imersiva *Sombras Milenares*, com curadoria de Antonio Curti, sobre as criações artísticas do duo Hybycozo, cuja estrutura geométrica evoca antigos estudos sobre a sociedade, incorporando elementos tanto místicos quanto físicos.

No Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (Margs), as atrações serão a exposição individual da artista Marlies Ritter, com curadoria de Fernanda Albuquerque; a instalação multimídia *Jeguata Arandu* (em guarani "sabedoria do caminhar coletivo"), que reúne obras de um grupo de artistas e artesãos guaranis da Tekoa Anhetengua (Jorge Morinico, Maria de Fatima Morinico e Mauricio Morinico), de Antonia Garai, Vhera Poty, Araci Yvada Silva, e de artistas-parceiros não indígenas como Lucas Icó e Claudia Zanatta. Ainda haverá a exposição itinerante *Magliani - obra gráfica*, com um conjunto de gravuras produzidas pela artista gaúcha (1946/2012); *O que a cabeça consegue imaginar e o corpo sentir: as crianças e o acervo do Margs*, com curadoria de Mariana Prette, reunindo obras do acervo do Museu, entre outras.

Já o Arquivo Histórico do RS está planejando a exposição *Democracia mais que nunca - 1964-2024*, com diversas atividades associadas, como palestras, depoimentos, sessões comentadas de filmes, oficinas para educadores e ações educativas para estudantes.

RESGATE DA OBRA DE CHRISTINA BALBÃO

Pintora, escultora e professora de artes, Christina Balbão (1917–2007) trabalhou no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) por mais de 50 anos. Em homenagem a sua atuação profissional e em alusão aos 70 anos da instituição cultural – celebrados em 2024 –, a mostra *Christina Balbão – Além do Silêncio* reúne mais de 130 obras, a maior parte delas inéditas, além de fotografias, documentos e conteúdos biográficos sobre a artista. Esta é a primeira grande exposição monográfica a respeito de sua trajetória.

A visitação segue no Margs (Praça da Alfândega, s/nº) até o dia 10 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h), com entrada gratuita.



JOVENS E A ARTE CONTEMPORÂNEA

Ao longo de seis meses, educadores do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS) e adolescentes do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) da Zona Leste de Porto Alegre desenvolveram oficinas de cerâmica, colagem e pintura a partir de uma reflexão sobre os territórios do bairro Bom Jesus e do próprio museu.

O espaço de interação resultou na mostra *Territórios: Criações a Partir do LAB.Presença*, que está em cartaz na Galeria Augusto Meyer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), na Capital. A visitação pode ser realizada de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, até o dia 13 de fevereiro.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Lazer

Brincadeiras com infláveis

“Blow Up: Um Sopro de Diversão”, exposição imersiva para todas as idades, chega ao BarraShoppingSul na sexta-feira



Mostra na Capital pode ser visitada até 3 de março

Bolas, balões e infláveis de diferentes tamanhos e formatos – entre flores, animais, castelos gigantes e outros objetos – integram a exposição *Blow Up: Um Sopro de Diversão*, que chega ao Centro de Eventos do BarraShopping Sul (Av. Diário de Notícias, 300), em Porto Alegre, nesta sexta-feira.

A mostra constrói um universo de fantasia e diversão ao oferecer um ambiente lúdico de criatividade e interatividade com mais de 500 obras de arte infláveis montadas no local. Ao todo, são 15 módulos temáticos, divididos entre Jornada das Cores, Jardim Encantado e Passeio Cósmico, proporcionando uma experiência imersiva e multissensorial para todas as idades.

– Em *Blow Up*, o convite é para caminhar com curiosidade entre personagens imaginários, mas hiper-reais, de diversos tamanhos, com a oportunidade de observar novas expressões artísticas e técnicas relacionadas ao que tem de mais

moderno no universo das exposições interativas e da arte inflável – explicou o argentino Lucas Capalbo, diretor artístico da exposição, no material de divulgação do evento.

Atividades similares em Paris e Roma atraíram de 500 mil a 800 mil pessoas por temporada de quatro meses. Em São Paulo, a *Blow Up: Um Sopro de Diversão* conquistou mais de 120 mil visitantes.

Ingressos

Com classificação livre, a visitação tem duração de uma hora, e as sessões têm início a cada 30 minutos, com funcionamento de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, com última entrada às 19h.

Os ingressos podem ser adquiridos pelo site eventim.com.br a R\$ 50 (inteiro). Aos finais de semana e feriados, o custo é de R\$ 60. A temporada segue até 3 de março.

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



PASSEIOS ARTÍSTICOS / NOTÍCIA

Veja dicas de atividades culturais gratuitas para os finais de semana de janeiro e fevereiro em Porto Alegre

Exposições e peças de teatro estão em cartaz no período das férias com entrada franca

19/01/2024 - 11h07min
Atualizada em 19/01/2024 - 12h24min

COMPARTILHE

KARINE DALLA VALLE
Enviar E-mail

Porto Alegre fica com menos gente no verão, e dá para aproveitar a cidade sem precisar se acotovelar em outras pessoas, muito menos enfrentar filas. **Também é hora de espalhar a cabeça e abrir um espaço na agenda para um passeio cultural**, capaz de reunir informação e lazer em um só momento. E o melhor: de forma gratuita, para não prejudicar as finanças já cambaleantes pelas festas de fim de ano.

Museus, exposições e até peças de teatro estão em cartaz durante janeiro e fevereiro, com entrada franca. É só colocar o celular no bolso, esquecer a Netflix por um momento e sair para a rua. Diante de tantas instabilidades no tempo, vale conferir com cada espaço cultural se a programação estará de pé neste findi.

Margs



Um dos principais museus do Estado, Margs fica aberto durante o verão e oferece exposições e atividades gratuitas.

Agência RBS

GZH PARA VOCE

Reservamos um espaço com recomendações de acordo com o que você leu em GZH.

DESCUBRA AGORA

atrativas em cartaz: *Acervo em Movimento*, até 4/02; *Wilson Cavalcanti - Os Jardins e Habitam*, até 18/02; *Cristina Balbão - Além do Silêncio*, até 10/03; e *Trindade do Tempo - 7 Torus*, de Laura Cattani e Munir Klamt, até 10/03. Quer estimular a própria criatividade e o verão? Há várias oficinas de criação no Margs durante janeiro e fevereiro.

Prestes a completar 70 anos, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs)** reúne arte moderna e contemporânea em um dos lugares mais democráticos de Porto Alegre — a **Praça da Alfândega**. Há uma mensagem nesse cruzamento de sentidos: a arte é para todos. Quem ainda não conhece o museu pode aproveitar as exposições em cartaz e as oficinas artísticas oferecidas durante o **verão**, tudo de forma gratuita.

LEIA MAIS

"O mundo está se sbornando", diz Hique Gomez sobre as críticas sempre atuais do universo da Shornia, que completa 40 anos



"A Sociedade da Neve", sucesso na Netflix, ganhará documentário sobre sua produção



Oficina de gravura, com o artista Wilson Cavalcanti, cuja obra está em exposição, ocorre no dia 20/01, às 14h. Destinada às crianças, a oficina de marionetes ocorre no dia 20/01, às 14h. Pintura com têmpera ovo será e nos dias 27/01 e 24/02, às 15h. Desenho com modelo vivo, no dia 10/02, às 15h. Todos os cursos são gratuitos, mas é necessário realizar inscrição pelo linktr.ee/museumargs. **O Margs pode ser visitado de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, com o último acesso às 18h.** Mais informações pelo site margs.gov.rs.br, pelo telefone (51) 3227-2311 e pelo

Instagram @museumargs.

Casa da Estrela



Casaão considerado patrimônio histórico de Porto Alegre, Casa da Estrela sedia exposição de esculturas.

Nilton Santolin / Divulgação

Casaão de estilo arquitetônico neocolonial inspirado em chalés de Mar del Plata, a Casa da Estrela (Rua Camerino, 34) é patrimônio de Porto Alegre e desde 2019 abriga a sede da Associação dos Escultores do RS (AEERGS). Quem quiser conhecer a construção situada no bairro Petrópolis e, de quebra, conferir trabalhos de artistas, pode aproveitar a grande exposição **inaugurada no dia 10 de janeiro** para celebrar quatro décadas de atuação da **AEERGS**. A mostra *Dimensões Criativas* reúne obras de 60 escultores, como Xico Stockinger, André Venzon, Brito Velho, Adriana Giora, Magna Sperb, entre outros. **A exposição tem entrada gratuita e pode ser conferida de segunda à sexta, das 10h às 17h, até 15 de março.** Informações pelo WhatsApp (51) 9 9898-4006 ou pelo e-mail escultorests@gmail.com.

Mostra Dad de Teatro



Cena da peça 'Eu, Chromática', em exibição na Mostra DAD

Renê de Palma / Divulgação

Quem não tem o hábito de prestigiar espetáculos teatrais pode dar o primeiro passo com a Mostra DAD. O evento é tradicional no cronograma do Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (**UFRGS**) e permite que alunos apresentem uma peça teatral como conclusão de curso. *Eu, Chromática*, encenado por Dara Deon e Alycia Cavalli, retrata o surgimento de uma Drag Queen, vertente da arte drag. Apresentação nos dias 26, às 20h, 27 e 28, às 17h. *A Chuva entre Nós*, por Gabriela Oliveira e Tito da Rosa, mostra o dilema de um casal tentando resgatar a relação desgastada pelo cotidiano. Apresentação no dia 2 de fevereiro, às 20h, e 3 de fevereiro, às 16h e às 20h. *Fausto Post Mortem*, por Luis Felipe Bunde, traz uma leitura contemporânea do clássico de Goethe, abordando a solidão de um homem e os males da

sociedade nos dias atuais. **Todas as peças serão encenadas no Teatro Alziro Azevedo (General Vitorino, 255, Centro Histórico), e têm entrada franca, com distribuição de senhas meia hora antes de cada espetáculo.** Informações pelo Instagram @mostradad.

Street Foto Expo



Street Foto Expo reúne trabalhos em imagens de fotógrafos do Brasil e da Europa

Carlos Sadão / Divulgação

1 / 2

Exposição de fotos que era realizada nas escadarias do **Viaduto da Borges de Medeiros**, a Street Foto Expo chega a 6ª edição com uma mudança de lugar: agora, de frente para o Guaíba, no pier da **Usina do Gasômetro**. São **16 grandes painéis com imagens de 90 fotógrafos do Brasil e da Europa**, como Walter Firmo, Adriano ChamaNaLente, Penna Prearo, Betina Samaia, entre outros, inclusive amadores. A curadoria é de Marcos Monteiro e a exposição pode ser conferida diariamente, até 29 de fevereiro.

GZH faz parte do The Trust Project [Saiba Mais](#)

Mais sobre:

LEIA TAMBÉM

Novo refrigerador é superior a ar e não precisa de instalação

Portal de Ofertas | Sponsored

JOGUE COM CENTAVOS E CONCORRA A MILHOES

APOSTE AGORA

LUCK.BET

Comece a jogar agora com poucos centavos!

Luck.Bet | Sponsored



Prefeitura de Alegrete presta apoio a Matteu após fala de Rodriguinho sobre boina

Em diálogo entre os brothers, cantor riu do acessório que faz parte da cultura gaúcha

Gaúcha ZH

Comentários

Meu Perfil

Logado como Ana Maria

As opiniões expressas nas seções de comentários deste site são responsabilidade de seus autores e não representam as opiniões de GZH, sua equipe ou colaboradores. Confira as [diretrizes de comunidade](#) e, se identificar comentários que violem nossas regras e [termos de uso](#), denuncie.

Participe da conversa

ENVIAR

Todos os comentários

Ordenar Por

— Leandro Soares há 19 minutos
Casa da Estrela: A exposição tem entrada gratuita e pode ser conferida de "segunda à sexta", das 10h às 17h, até 15 de março.
Essa é a dica para o "final de semana"?

MAIS LIDAS

ERRO EM DOCUMENTO
Dois anos e sete meses após corpo ser encontrado, mãe consegue autorização judicial para sepultar filho

TRANSTORNOS
Pelo menos 25 bairros de Porto Alegre ainda estão com problemas de falta de água

RÁDIO GAÚCHA
Sala de Redação

O FUTURO DO PRETÉRITO
Por que, mesmo, a CEEE-D foi privatizada?

LEVANTAMENTO
Número de clientes sem luz no RS em função de eventos climáticos é o maior dos últimos 10 anos

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

ÚLTIMAS DE AGENDA CULTURAL

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS

Festival Saravá e outras atrações para aproveitar com o Clube do Assinante



FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

MARGS



STREET EXPO PHOTO



PÁG. 3

ARTES

ROTEIRO GRATUITO

Dicas de exposições e eventos com entrada franca para quem quer aproveitar o verão em Porto Alegre com uma agenda cultural

CASA DA ESTRELA



Planeta Atlântida 2024: veja dias e horários dos shows PÁG. 4

PORTO ALEGRE, UM VERÃO CULTURAL

Atividades gratuitas para os finais de semana de janeiro e fevereiro

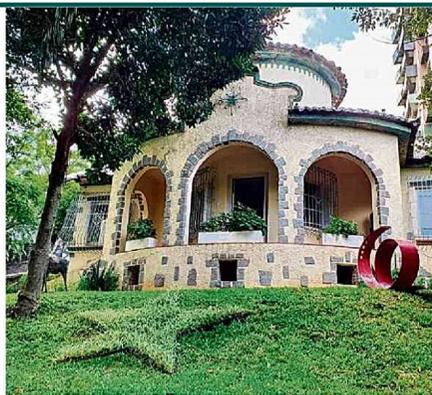
KARINE DALL VALLE

karine.dallvalle@zerohora.com.br

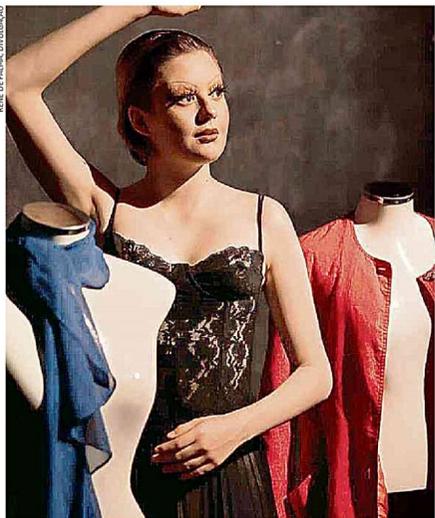
Se Porto Alegre fica deserta no verão, tanto melhor. Dá para aproveitar a cidade sem precisar se acotovelar em outras pessoas, muito menos

enfrentar filas. Também é hora de espalhar a cabeça e abrir um espaço na agenda para um passeio, capaz de reunir informação e lazer em um só momento. E o melhor: de forma gratuita. Museus, exposições e até peças de teatro estão

em cartaz durante janeiro e fevereiro, com entrada franca. Diante de tantas instabilidades no tempo, vale conferir com cada espaço cultural se a programação estará de pé neste findi e, se for o caso, se organizar para os próximos.



"Dimensões Criativas" reúne obras de 60 escultores até o dia 15 de março



Cena da peça "Eu, Chromática", que será apresentada no Teatro Alzira Azevedo

MOSTRA DAD DE TEATRO

Quem não tem o hábito de prestigiar espetáculos teatrais pode dar o primeiro passo com a Mostra DAD. O evento é tradicional no cronograma do Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e permite que alunos apresentem uma peça teatral como conclusão de curso. *Eu, Chromática*, espetáculo encenado por Dara Deon e Alycia Cavalli, retrata o surgimento de uma Drag Queen, vertente da arte drag. Apresentação nos dias 26, às 20h, 27 e 28, às 17h. *A Chuva entre Nós*, por Gabriela

Oliveira e Tito da Rosa, mostra o dilema de um casal tentando resgatar a relação desgastada pelo cotidiano. Apresentação no dia 2 de fevereiro, às 20h, e 3 de fevereiro, às 16h e às 20h. *Fausto Post Mortem*, por Luis Felipe Bunde, traz uma leitura contemporânea do clássico de Goethe, abordando a solidão de um homem e os males da sociedade nos dias atuais. Todas as peças serão encenadas no Teatro Alzira Azevedo (General Vitorino, 255, Centro Histórico), e têm entrada franca, com distribuição de senhas meia hora antes de cada espetáculo.

MARGS

Prestes a completar 70 anos, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) reúne arte moderna e contemporânea em um dos lugares mais democráticos de Porto Alegre – a Praça da Alfândega. Há uma mensagem nesse cruzamento de sentidos: a arte é para todos. Quem ainda não conhece o museu pode aproveitar as exposições em cartaz e as oficinas artísticas oferecidas durante o verão, tudo de forma gratuita.

Há quatro mostras em cartaz: *Aervo em Movimento*, até 4/02; *Wilson Cavalcanti - Os Jardins que Me Habitam*, até 18/02; *Cristina Balbão - Além do Silêncio*, até 10/03; e *Trindade do Tempo - ou, um Torus*, de Laura Cattani e Munir Klamt, até 10/03.

Quer estimular a própria criatividade? Há várias oficinas de criação no Margs durante janeiro e fevereiro. Oficina de gravura, com o artista Wilson Cavalcanti, cuja obra está em exposição, ocorre neste sábado, às 14h. Destinada às crianças, a oficina de marionetes será no mesmo dia, às 14h. *Pintura com têmpera ovo*, nos dias 27/01 e 24/02, às 15h. *Desenho com modelo vivo*, no dia 10/02, às 15h. Todos os cursos são gratuitos, mas é necessário realizar inscrição pelo linktr.ee/museumargs. O Margs pode ser visitado de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, com o último acesso às 18h. Mais informações margs.gov.rs.br, no telefone (51) 3227-2311 e pelo Instagram @museumargs.

CASA DA ESTRELA

Casarão de estilo arquitetônico neocolonial inspirado em chalés de Mar del Plata, a Casa da Estrela (Rua Camerino, 34) é patrimônio de Porto Alegre e desde 2019 abriga a sede da Associação dos Escultores do RS (AEERGS). Quem quiser conhecer a construção situada no bairro Petrópolis e, de quebra, conferir trabalhos de artistas, pode aproveitar a grande

exposição inaugurada no dia 10 de janeiro para celebrar quatro décadas de atuação da AEERGS. A mostra *Dimensões Criativas* reúne obras de 60 escultores, como Xico Stockinger, André Venzon, Brito Velho, Adriana Giora, Magna Sperb, entre outros. A exposição tem entrada gratuita e pode ser conferida de segunda à sexta, das 10h às 17h, até 15 de março.



6ª edição da mostra tem novo endereço: no pier da Usina do Gasômetro

STREET EXPO FOTO

Exposição de fotos que era realizada nas escadarias do Viaduto da Borges de Medeiros, a Street Expo Foto chega a 6ª edição com uma mudança de lugar: agora, de frente para o Guaíba, no pier da Usina do Gasômetro. São 16 grandes painéis com

imagens de 90 fotografos do Brasil e da Europa, como Walter Firmo, Adriano ChamaNalente, Penna Prearo, Betina Samaia, entre outros, inclusive amadores. A curadoria é de Marcos Monteiro, e a exposição pode ser conferida diariamente, até 29 de fevereiro.

JULIANA BUBLITZ

MARCELO RECH

rechmarce@gmail.com

FRASES DA SEMANA

“

Sinto muito por tudo que passaram. Ninguém deveria passar pelo que suas famílias sofreram.

MARK ZUCKERBERG

Dono do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, no Senado dos EUA, pedindo desculpas a familiares de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual online e incitação ao suicídio em redes sociais.



“

Seu amor sempre nos guiará.

GISELE BÜNDCHEN

A supermodelo gaúcha se pronunciou após a morte da mãe, Vânia Maria Normenmacher, no fim de semana passado.

“

Queremos viabilizar um projeto para que o agricultor possa contar lá na sua propriedade com o açude para poder irrigar na hora em que São Pedro não mandar a chuva.

ADOLFO BRITO

Novo presidente da Assembleia, sinalizando que a irrigação será prioridade de sua gestão no comando do parlamento gaúcho.

“

A gente nunca está seguro.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República, falando sobre desconfianças em relação à Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

“

Acredito que agora ele está onde merece. O Jayme está perto de um portal que fica de frente para o rio, como ele queria.

BREIA BRAUN

Vídua de Jayme Caetano Braun, maior expoente da arte da pajada no Estado, na reinauguração da estátua que o homenageia, instalada Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Seu centenário foi celebrado na terça-feira.

“

Os resultados iniciais mostram sinais promissores de atividade neural.

ELON MUSK

Bilionário anunciou que a Neuralink, sua startup de chips cerebrais, foi bem-sucedida em realizar o primeiro implante em um ser humano.

“

Não se mostra madura a crítica pela crítica, por conta da insatisfação com as decisões.

ALBERTO DELGADO NETO

Presidente do Tribunal de Justiça do RS, ao tomar posse no cargo e falar sobre a atuação do Judiciário nos tempos atuais.

A sombra de Milei

Marca de governos populistas, a fúria regulatória na Argentina chegou a tal despautério que é questão de tempo para que o cipal de regras absurdas seja implodido, como propõe o presidente Javier Milei. Um exemplo? A Lei das Gondolas, revogada por Milei, impunha aos comerciantes que nenhum rótulo poderia ocupar mais de 30% da prateleira do produto, deveria haver pelo menos quatro concorrentes, dos quais um de cooperativa ou pequena empresa, e serem apresentados do menor para o maior preço. Era um tormento.

A sanha intervencionista provocou um desastre no mercado de aluguéis na Argentina. A proibição de se mexer nos contratos por três anos, com reajuste anual em pesos em meio a uma brutal espiral inflacionária, fez sumir as ofertas. Antes da lei, em 2020, havia de 15 a 20 mil imóveis para alugar em Buenos Aires. Depois, nem 10% disso. Os gênios da regulação não previram que os donos de imóveis iriam elevar absurdamente o valor inicial para vencer a inflação ou transferi-los para plataformas digitais, com negociação por temporada em dólar. Com o canetaço de Milei, que restabeleceu a livre negociação em diferentes moedas, em meados de janeiro já havia de novo 7,7 mil imóveis para alugar.

Com seu jeito destrambelhado, Milei comprou brigas inúteis com o Papa e a China, mas agora cedeu ao pragmatismo para tentar salvar os fundamentos de sua Lei de Base e Ponto de Partida para a Liberdade. Não é uma missão simples. Na Argentina, quase todo setor sindical e empresarial tem uma lei ou norma para chamar de sua. Ou seja, ao tentar desatar a camisa de força intervencionista que aprisiona a Argentina, e cortar gastos de forma dramática, Milei abriu as portas do inferno para as poderosas forças de reação a mudanças.

O que vai sair desse caldo efervescente é uma incógnita, mas é difícil piorar. A Argentina conseguiu desbancar a Venezuela como a maior inflação do planeta, e tem de passar o pires todo mês para não quebrar de vez. O sofrimento do vizinho é um alerta para o Brasil, que se acha em berço esplêndido e segue faceiro na ganstança. Dois números deviam tirar o sono por aqui antes que também marchemos na direção do descalabro. O abismo de R\$ 231 bilhões nas contas públicas em 2023 é apenas a face mais recente desse risco.

Esta semana, a Folha de S. Paulo alertou que o déficit dos setores públicos com servidores aposentados chegou a incríveis R\$ 6 trilhões. Somente na União, em 30 anos os gastos previdenciários passaram de 19,2% para 51,8% do total. O resultado: sobram míseros 0,6% do PIB para investimento em infraestrutura. Seja governo federal, Congresso ou Poder Judiciário, nenhum poder parece muito angustiado com ramos nas contas públicas – ao menos até a hora em que emerja um Milei por aqui.

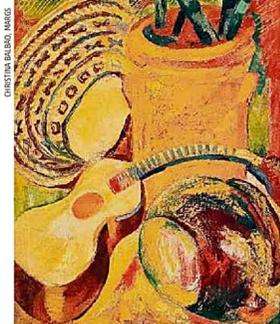
O que vai sair desse caldo efervescente é uma incógnita, mas é difícil piorar

ARTE Bandolim

O mês é de festa, com o Planeta Altântida e o Carnaval se aproximando. Para celebrar a chegada de fevereiro, selecionei a obra *Bandolim*, de Christina Balbão (1917–2007). Ela foi pintora, escultora, professora e trabalhou no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) por mais de 50 anos, deixando um lindo legado.

Em homenagem à atuação profissional de Christina e em alusão aos 70 anos da instituição, celebrados em 2024, o Margs decidiu reunir mais de uma centena de obras da artista – “prata da casa” – em uma mostra especial. A exposição segue até 10 de março, com entrada franca. Vá lá e aproveite para ver a tela ao lado ao vivo e a cores. Quase dá para ouvir o som do instrumento.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech



Muito além do SILÊNCIO

EXPOSIÇÃO REIVINDICA MAIOR RECONHECIMENTO À ARTISTA E PROFESSORA CHRISTINA BALBÃO

PAULO GOMES

Docente no Instituto de Artes da UFRGS

Quem foi Christina Balbão? O que faz dela uma referência obrigatória da história da arte no Rio Grande do Sul? Qual a importância de sua obra? Qual o exemplo que ela deixou? É isso o que a exposição *Christina Balbão – Além do Silêncio*, no Margs, se propõe a responder. Se são muitas as perguntas, e vale enumerá-las. Elas são respondidas com competência e qualidade pelas curadoras Blanca Brites, Cristina Barros e Mel Ferrari.

Christina Helfensteller Balbão (Porto Alegre, 1917-2007), além de excepcional professora e administradora competíssima, foi uma pintora consistente, uma desenhista invulgar e uma escultora excepcional. Dela tínhamos, nas coleções públicas, poucas obras. No entanto, o conjunto atualmente no Margs nos dá a dimensão da potência criativa e expressiva de seu trabalho. Se sua trajetória não teve a visibilidade de suas contemporâneas – a exemplo de Alice Soares (1917-2005), Alice Brueggemann (1917-2001), Leda Flores (1917-2016) e, em menor grau, Dorothea Vergara Pinto da Silva (1924-2021) –, isso se deve à sua opção profissional, vinculada à docência e à gestão cultural.

Professora admiradíssima, lecionou no Instituto de Artes de 1943 a 1987, primeiro como assistente de Fernando Corona (1895-1979), na cadeira de escultura e, após, nas disciplinas da área de desenho. No Margs, atuou de 1954 a 1987, participando de sua fundação e vivenciando todas as etapas de estruturação do museu. Após 1987, quando de sua aposentadoria compulsória em ambas instituições, frequentou assiduamente os eventos artísticos e culturais locais e nacionais.

Da numerosa obra em exibição (parte de um espólio bem maior),



DUAS E TRÊS DIMENSÕES

A escultura em gesso "Busto" (1952, 43x18x25cm) e o pastel sobre papel "Natureza Morta", (1947, 48x66cm)



FOTOS: ALEDRIO MARGS, DIVULGAÇÃO

pouco tinha vindo à tona; muito pouco, na verdade, frente ao abundante e maravilhoso espólio de desenhos, pinturas e esculturas, agora incorporados ao acervo do museu.

Ao percorrermos a mostra, dois destaques devem ser observados: primeiramente, as esculturas, retratos de grande precisão psicológica e intensa vitalidade. Nelas identificamos a alta qualidade formal e o tratamento rigoroso do material, plasmado em formas de notáveis expressividade e verossimilhança. O outro destaque (não falando aqui dos excepcionais desenhos e das belas pinturas) deve ser dado às experiências pictóricas em abstração, sobre as quais a artista comentou, em depoimento publicado em *50 Anos do Margs – Memória do Museu*: “Eu tive aquela ‘onda’ de ser moderna. Peguei aquele espírito no ar. Ia ao Rio e São Paulo, ia regularmente às bienais, conheci artistas. Esses contatos, para nós que estávamos meio isoladas, eram muito bons... (.) É verdade que não me sobrava tempo para a pintura. Deu-me prazer alguma coisa que esporadicamente fiz, coisas abstratas, enquanto outros

artistas se apegavam muito mais ao tradicional” (2005 p. 76).

Como ser artista, nos anos 1940 e 1950, no Rio Grande do Sul? A profissão artista, escolhida por Christina Balbão e pelas colegas supracitadas revestiu-se da inevitável multiplicidade de orientações: pintoras todas elas, escultoras Alice Soares, Dorothea Vergara, Leda Flores e a própria Balbão. Três delas, Alice (Soares), Dorothea e Christina, orientaram-se para o magistério e para a administração na área cultural, exercendo cargos técnicos, tanto no Instituto de Belas Artes, na UFSM e no recém-criado Margs. Para as mulheres, a profissão de artista, no Rio Grande do Sul, até a década de 1940, praticamente inexistia. Foi quando elas promoveram, em 1947, uma exposição na Galeria do Correio do Povo. A mostra é um marco fundador da profissionalização das mulheres nas artes plásticas locais, independentemente dos notáveis testemunhos de Judith Fortes (1986-1964) e Amélia Pastro Maristany (1897-1979) nas décadas anteriores.

São muitas as virtudes e os méritos da exposição *Christina Balbão – Além do Silêncio*. Dar

visibilidade à obra de uma artista praticamente desconhecida; revelar a trajetória de uma agente cultural e da primeira professora do curso de Artes do Instituto de Belas Artes; celebrar a doação do espólio da artista, recebido pelo Margs; atualizar, para os contemporâneos, as enormes dificuldades de construção da carreira de artista pelas mulheres, nos anos 1940 a 1960; descobrir que Balbão produziu, e expôs, pinturas abstratas nos anos 1940; que foi uma escultora superlativa. Isso tudo está visível no projeto curatorial cuidadoso, atento, detalhista e exemplar, tanto pela sua abrangência e qualidade, quanto por sua importância.

A EXPOSIÇÃO

Christina Balbão – Além do Silêncio

Cerca de 130 obras, parte delas inéditas, além de documentos e outros materiais biográficos. Curadoria: Blanca Brites, Cristina Barros e Mel Ferrari. Na Sala Aldo Locatelli e nas pinacotecas localizadas no 1º andar do Museu de Arte do RS – Margs (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico), em Porto Alegre. Visitação até 10 de março, de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita.

MARGS anuncia novas edições do “Crianças no MARGS” para fevereiro

05 fevereiro 2024 por [Notas e Agenda](#)

AA



AA



Exposição 'Os jardins que me habitam' - Foto: Anderson Astor

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, anuncia para o mês de fevereiro 2 novas edições do programa público **Crianças no MARGS**, voltado para crianças de 4 a 12 anos. As atividades se relacionam a 2 exposições atualmente em exibição no Museu, **Wilson Cavalcanti – Os jardins que me habitam** e **Christina Balbão – Além do silêncio**. A primeira ação será realizada na **sexta-feira (9/2)**, e a segunda no dia **17 de fevereiro**, ambas **às 15h**. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através de formulário no [Linktree](#).

Na **sexta-feira (9/2)**, haverá mediação com marionetes no 2º andar do MARGS, e oficina com bonecos de meia no 1º andar, por **Cristiane de Freitas** e **Cesar Augusto Camargo**, do **Ponto de Cultura Varanda Cultural**. A atividade integra a programação da exposição *Os jardins que me habitam* e contará com a presença do artista Wilson Cavalcanti.

E no dia **17 de fevereiro**, será realizada uma contação de histórias em Libras nas Pinacotecas, no 1º andar do MARGS, como parte da programação da exposição *Além do silêncio*, por **Joana Amaral**, artista e psicopedagoga especialista em educação para surdos.

sexta-feira, 09 a 17 de fevereiro de 2024 | 15h00

Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico

Inscrições gratuitas

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

[Crianças No MARGS](#)

[MARGS](#)

RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais

Fundação Vera Chaves Barcellos oferece programação para crianças com brincadeiras e arte

05 fevereiro 2024 às 16h34



Agenda, Notas

Casa Baka expõe mostra coletiva “Lomba Abaixo”, com temática de carnaval

05 fevereiro 2024 às 16h19



Agenda, Música

Cristovão Bastos e Áurea Martins realizam dois shows no Café Fon Fon

05 fevereiro 2024 às 15h51



Agenda, Cultura, Evento, Notas

Porto Verão Alegre: últimos dias do evento contam com 17 atrações

01 fevereiro 2024 às 16h04

matinal

Newsletters

Reportagens

(parêntese)

Última edição

Todas as edições

Parêntese em PDF

Oficina de Escrita

Colunistas

Folhetim

Charges, Cartuns & Ilustrações

Crônica

Palavra do(a) assinante

Forma&Função

Entrevistas

Ensaio

Ensaio Fotográficos

Nossos Mortos

Memória

Recomendações

O que é a Parêntese

**ROGER
LERINA**

Reportagens

Artigos

Notas

Agenda

O Som da Semana

Artes Visuais

Cinema

Dança

Fotografia

Literatura

Música

Teatro

Televisão

APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE

QUERO APOIAR A MATINAL

Ao nos apoiar financeiramente, você também tem acesso ao nosso conteúdo exclusivo: a Matinal News completa e as newsletters do Juremir Machado da Silva, do Roger Lerina e da revista Parêntese

MEMBRO DA
AJOP
ASSOCIÇÃO DE JORNALISMO LOCAL

fechamento

► Tudo Fácil

Com um investimento de mais R\$ 2 milhões, a unidade Tudo Fácil do Centro será inaugurada hoje no Centro Popular de Compras, o POP Center, no Centro Histórico de Porto Alegre. A estrutura vai funcionar em um espaço de 669 metros quadrados, na avenida Júlio de Castilhos, 235, 3º andar. O espaço contará com 37 guichês de atendimento e estará aberto ao público a partir de amanhã.

► Vacina da Dengue

O Ministério da Saúde definirá esta semana o calendário de vacinação contra a dengue. O governo já havia divulgado que a imunização, inicialmente de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, começa neste mês nos municípios selecionados.

► Carros elétricos

O BNDES anunciou ontem que aprovou R\$ 500 milhões em financiamento aos projetos da Volkswagen na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para carros híbridos e elétricos. O anúncio vem três dias após a montadora ampliar de R\$ 7 bilhões para R\$ 16 bilhões o plano de investimentos até 2028. Serão desenvolvidos estudos e pesquisas para a concepção de uma plataforma de veículos híbridos flex.

► Transição verde

O presidente do Banco Mundial, Ajay Banga, defendeu que os países precisam ampliar investimentos em transição verde. Banga argumentou que os investimentos devem ter foco principalmente no "sul global", destacando pequenos países da África, além da América Latina e Caribe.

► Concurso

Pelo menos 1,5 milhão de pessoas já se inscreveram para prestar o Concurso Público Nacional Unificado. Esta é a última semana de inscrição. São 6640 vagas abertas em 21 órgãos públicos federais.

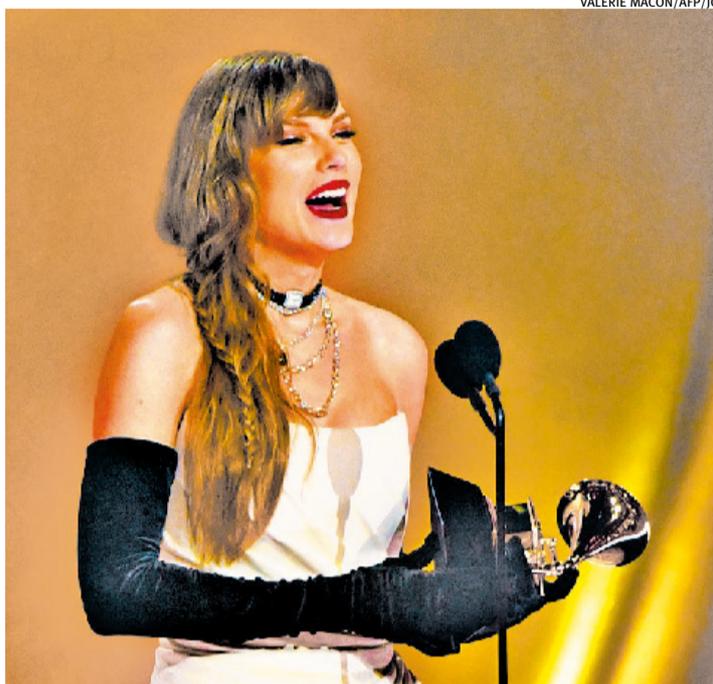
► Energia

O Brasil exportou 844 megawatts médios de energia elétrica para a Argentina e Uruguai em 2023. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), esse foi o maior volume de toda a história do país. Pelos cálculos da instituição, o benefício para o Brasil chegou a R\$ 888 milhões.

► Agrocarbono

Soluções para a promoção do agronegócio, aliadas às baixas emissões de gases de efeito estufa, serão os objetos de debate da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável, que teve sua formação publicada no Diário Oficial da União e entrará em vigor a partir de março.

em foco



VALERIE MACON/AFP/JC

Taylor Swift (foto) foi a grande vencedora do

Grammy 2024,

em cerimônia ocorrida na noite do último domingo. A cantora venceu pela quarta vez o prêmio de melhor álbum do ano por *Midnights* e se tornou a única artista na história a alcançar o feito. A premiação também consagrou Billie Eilish com o Grammy de melhor canção, enquanto Miley Cyrus venceu na categoria de melhor gravação por *Flowers*, primeira vez em que a artista conquistou o gramofone. O Grammy deste ano ainda ficou marcado por Victoria Monét, que foi eleita a revelação do ano. Taylor Swift ainda recebeu o prêmio de melhor álbum de pop vocal, onde aproveitou para anunciar o título e a data de lançamento de seu novo disco, *The Tortured Poets Department*. A premiação também ficou marcada pelas apresentações de Joni Mitchell, em sua primeira vez cantando na cerimônia, e Billy Joel, que tocou sua primeira canção inédita em 17 anos. Confira a lista completa dos premiados no site do JC.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº) apresenta duas novas edições do programa

Crianças no Margs.

Essas atividades para crianças de 4 a 12 anos incluem mediação com marionetes, oficina de bonecos e contação de história em Libras, e estão relacionadas a duas exposições que estão em exibição no Museu. Para participar, é necessário fazer uma inscrição prévia através de formulários disponíveis no site do Museu. Na sexta-feira, às 15h, haverá uma mediação com marionetes e uma oficina de bonecos de meia, como parte da programação da exposição *Wilson Cavalcanti - Os jardins que me habitam*. Já no dia 17, às 15h, será realizada uma mediação com contação de histórias em Libras. Essa atividade ocorrerá nas Pinacotecas, no 1º andar, e está integrada ao programa público da exposição *Christina Balbão - Além do silêncio*.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A previsão para a terça é de tempo firme com poucas nuvens em grande parte do território gaúcho, com maior aquecimento. Na faixa Leste e em parte do Sul, o vento que segue de Sul/Sudeste transporta umidade e forma nuvens com possibilidade de pancadas esparsas de chuva de curta duração. A temperatura sobe menos que no interior do Estado. No Oeste, as máximas deverão oscilar ao redor de 38°C, após um amanhecer abafado de 24°C a 26°C. Na Grande Porto Alegre ao redor de 35°C. Na Zona Sul 28°C a 30°C. No Litoral previsão de sol e nuvens, com possibilidade de chuva passageira e 28°C.



16° 38°

Porto Alegre

O sol predomina entre poucas nuvens e faz calor à tarde. O vento segue de Leste/Sudeste e atenua um pouco a sensação de abafamento. A partir de quarta, o vento ingressa de Norte e reforça o ar quente na Região Metropolitana, e a temperatura dispara com grande desconforto que seguirá o começo da próxima semana.



22° 32°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

35° 21°	37° 22°	38° 22°	40° 24°	40° 26°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo

O Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223) está recebendo a exposição

Arte na Corda Bamba,

de Rogério Livi. Com curadoria de José Francisco Alves, a mostra conta com trabalhos desde 2004, alguns agora atualizados e adaptados, além de obras novas, criadas especialmente para o espaço expositivo. A mostra pode ser visitada até 9 de março, de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e sábado, das 11h às 18h. O título da exposição vem de outro trabalho do artista, de 2000, que faz parte do acervo do Museu de Arte Contemporânea do RS e consiste em uma releitura do canônico *readymade* de Marcel Duchamp, feito com um banco de madeira e uma roda de bicicleta, em 1913. A partir da obra, Rogério nos lembra que Duchamp e suas provocações colocaram o sistema da arte ocidental em uma autêntica corda bamba.

ROGERIO LIVI/DIVULGAÇÃO/JC

